



Os Operários, 1933, Tarsila do Amaral.

**Organizadoras:**  
**Maria Raquel Caetano**  
**Luciana Neves Loponte**

# **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**

**Copyright © Autoras e autores**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

---

**Maria Raquel Caetano; Luciana Neves Loponte [Orgs.]**

**Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 173p.

**ISBN: 978-65-5869-244-7 [Digital]**

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Instituto Federal. 3. Histórias. 4. Memórias. I. Título.

---

CDD – 370

**Capa:** Tarsila do Amaral: <http://www.conhecendomuseus.com.br/noticias/1o-de-maio-obras-de-arte-retratam-a-importancia-do-trabalhador/>

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Científico da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/ Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2021



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

## Sumário

**Apresentação**

**Organizadores e Autores**

**1 Memórias pelo Carvão: os mineiros da Região Carbonífera**

Victoria Einsfeld

**2 Algumas memórias em anos de história: Relato histórico e fotográfico: do passado ao presente, o sonho da Escola Técnica Federal no município de Charqueadas**

Darling Geruza Rio de Souza

**3 IFSul Câmpus Charqueadas: A escola como espaço relacional e lugar de construção de memórias**

Elizabete da Silveira Kowalski

**4 IFSul Câmpus Charqueadas e escolas públicas de ensino fundamental do município: integração que promove ascensão social e profissional dos alunos**

Graziela Pascoal Araujo Palmieri

**5 PROEJA: Momentos e Vivências**

João Orlando Olle Correa

**6 Memórias do III Polo Petroquímico, através do olhar de uma moradora da cidade de Triunfo-RS**

Luciane Esswein



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

7	<b>Resgatando as memórias do IFSul Saporanga e a gestão democrática</b> Daiane Bender
8	<b>Da loira do corredor a Assistente de Alunos</b> Ana Cláudia Kohls Colvara
9	<b>Atividades realizadas no ensino médio integrado do IFSul Câmpus Passo Fundo e o trabalho dos assistentes de aluno pertencentes ao setor da coordenação do EMI</b> Natália Dias
10	<b>Os profissionais da educação e o Projeto Fome de Ler na EMEF Nancy Ferreira Pansera</b> Simone Carvalho
11	<b>Novo Hamburgo, memórias do trem, da imigração e do calçado</b> Maicom Juliano Sesterheim da Silva
12	<b>Trabalhadore(a)s autônomo(a)s e a pandemia de Covid-19</b> Bruna Daniele da Silva
13	<b>Educação continuada em EAD para servidores públicos do judiciário estadual: a experiência do TJRS</b> Edenir Gomes Vieira
14	<b>Considerações</b>



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

Organizadores:

**Maria Raquel Caetano**  
**Luciana Neves Loponte**

Autores:

**Graziela Pascoal Araujo Palmieri**  
**Elizabete da Silveira Kowalski**  
**Luciane Esswein**  
**Ana Cláudia Kohls Colvara**  
**João Orlando Ollé Correia**  
**Daiane Bender**  
**Darling Geruza Rio de Souza**



**Natália Dias**  
**Simone Carvalho**  
**Maicom Juliano Sesterheim da Silva**  
**Bruna Daniele da Silva**  
**Edenir Gomes Vieira**  
**Victoria Einsfeld**

Produção realizada na disciplina de Organização e Memórias de Espaços em EPT no Mestrado  
ProfEPT - Pólo câmpus Charqueadas.2020/2

# Apresentação

**Os trabalhos apresentados neste e-book foram realizados por estudantes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede – ProfEPT do IFSul câmpus Charqueadas, na disciplina da linha de pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica - EPT.**

**A linha de pesquisa tem como núcleo temático a organização dos espaços educativos da EPT, no que se refere à pesquisa, ao ensino, à extensão e à gestão, tanto em espaços formais como não formais e as suas interações com o mundo do trabalho e a sociedade.**

**O referencial da linha de pesquisa subsidia estudos sobre o planejamento, avaliação e gestão democrática na EPT, assim como as memórias da EPT local, regional e nacional.**

**Os trabalhos apresentados pelos mestrandos na disciplina e aqui publicados, tiveram como proposição a realização de pesquisa direcionada a um grupo social que reside, trabalha ou estuda em determinado lugar, escolas, indústrias, serviços, processos, a cultura local e a relação com os trabalhadores, considerando questões que influenciam os hábitos e fazeres, as vezes de forma conflituosa, às vezes não.**

**Convidamos a apreciarem os belos trabalhos resultantes das pesquisas e que trazem as memórias da EPT.**

*As organizadoras*  
*Verão de 2021.*

# Memórias pelo Carvão: os mineiros da Região Carbonífera

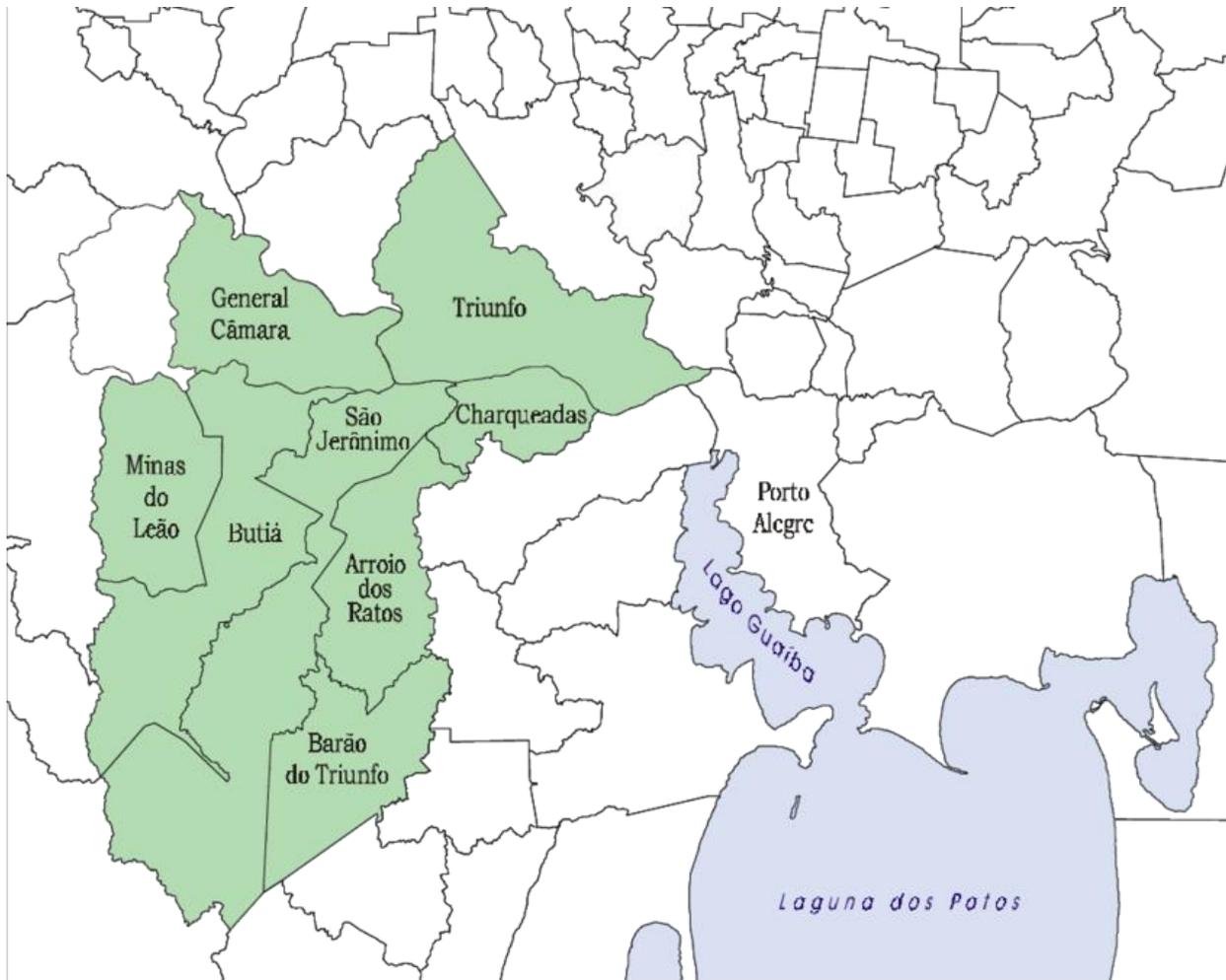
Victória Einsfeld

# Introdução

Todo lugar possui uma história, e de alguma maneira, ao convivermos nesse lugar - visitante ou morador, peregrino ou passageiro - aquela nos perpassa e faz parte também de nossa própria história. Aqui, a nossa começa com carvão, mas não para nele. São cidades, é uma região. É o carbono para além de abastecer usinas termelétricas e ser base do desenvolvimento econômico. Não são simples jazidas, são vidas. São sujeitos, homens, crianças, mulheres...

São trabalhadores! São mineiros!

# A Região Carbonífera



Também chamada de Região Carbopetroquímica, devido as jazidas de carvão mineral existentes nos municípios;

# Breve panorama histórico

No Brasil a mineração do carvão concentra-se praticamente na Região Sul do país;

Devido ao seu potencial, não demorou muito para que a região de São Jerônimo se tornasse alvo de interesses;

James Johnson e mais doze mineiros de origem inglesa foram os primeiros a se aventurarem, mas só em 1866 o governo Imperial concedeu permissão ao inglês para extração comercial do carvão em uma mina localizada na região da atual cidade de Arroio dos Rato (Simch, 1961).

A exploração industrial do carvão no estado do RS iniciou em 1872, com a instalação, em Arroio dos Ratos, da companhia inglesa The Imperial Brazilian Collieries C. Limited;

Na vila de Butiá, foi em 1881 que iniciaram as atividades mineiras;

A exploração do minério se estabeleceu no município de São Jerônimo a partir de 1883 com a criação da Companhia de Minas de Carvão de Pedra de Arroio dos Ratos – CMCPAR, que depois virou CEFMSJ (Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo);

## Breve panorama histórico

Em janeiro de 1885, é inaugurado o “Poço da Izabel”, em Arroio dos Ratos, com a presença da princesa Isabel, simbolizando a importância que esse ramo de produção tinha para os governantes de então, quando o carvão passava a expressar progresso para a sociedade e ganhava o status de ouro negro, comparado com metais nobres (Klovan, 2008);

A Primeira Guerra Mundial (1914 – 1918) impulsionou a extração, que teve seus índices aumentados em decorrência da ausência de carvão estrangeiro, combustível energético necessário para a manutenção dos países em guerra. Assim, ficou a cargo do carvão nacional a responsabilidade de suprir as necessidades do mercado interno (Silva, 2007);

Em 1920, o uso do carvão em locomotivas da Viação Férrea, acelerou a produção carbonífera no pós guerra, a qual também alimentava a navegação e a usina elétrica de Porto Alegre (Gasômetro) e de outras localidades;

## Breve panorama histórico

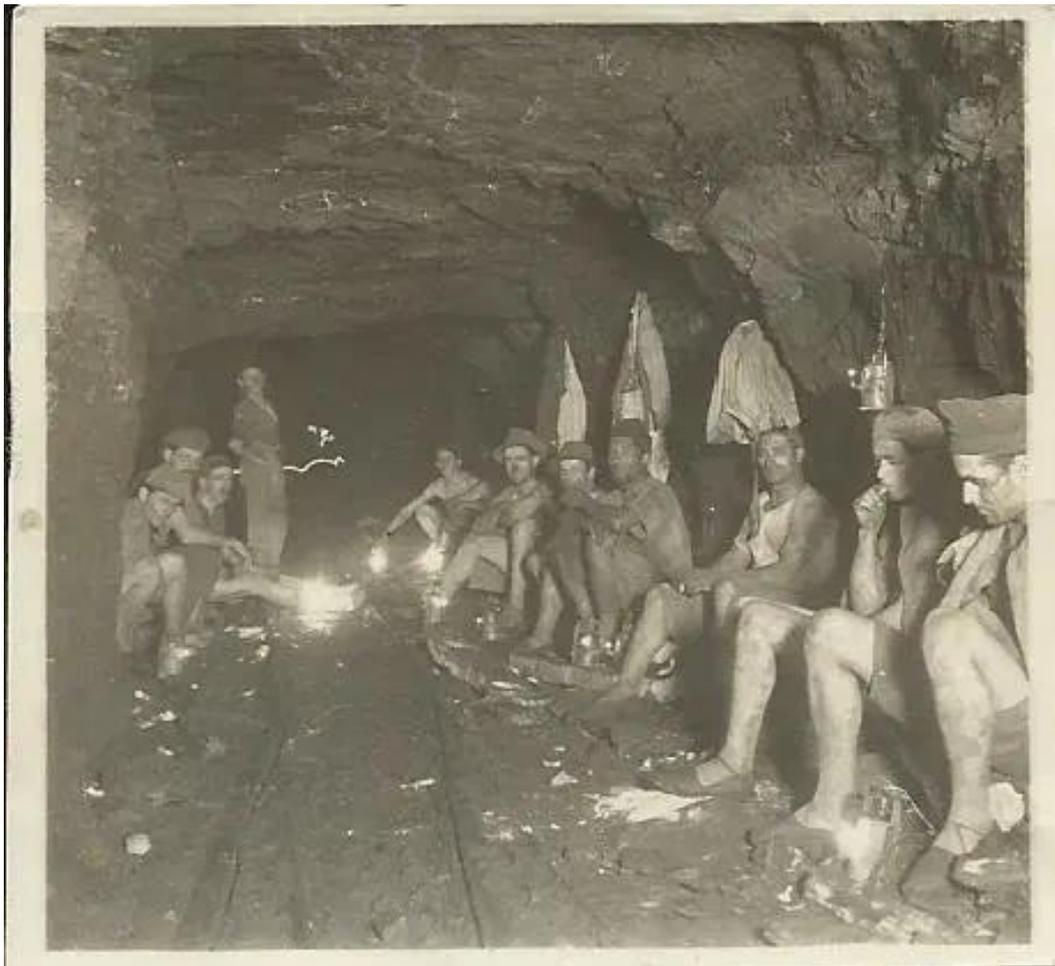
À medida que a mineração crescia em função de novas demandas, surgiam novas casas residenciais, comerciais e infra-estrutura viária para comportar (e muitas vezes atrair) trabalhadores.

Em 1936 houve modificações nas condições de vida dos habitantes de Butiá neste período, em especial, nas áreas da saúde, educação, lazer e vida religiosa; contudo, isso significava também que praticamente tudo dependia ou passava pelo aval do CADEM (Consórcio Administrador das Empresas de Mineração - foi o principal produtor de carvão no Brasil nas décadas de 30 e 40) (Witkoswski e Freitas, 2006).

A eclosão da 2ª Guerra Mundial mostra o grande momento da mineração gaúcha, tendo seu auge em 1943, quando o Rio Grande do Sul era o maior produtor nacional de carvão;

Com o fim da 2ª Guerra Mundial, o carvão conheceu seu declínio pois o petróleo passou a ter espaço de destaque no cenário econômico mundial. Mesmo assim, a extração de carvão não é suspensa. Em 1945, o CADEM vira a COPELMI (Companhia de Pesquisa e Lavras Minerais), atuante até hoje.

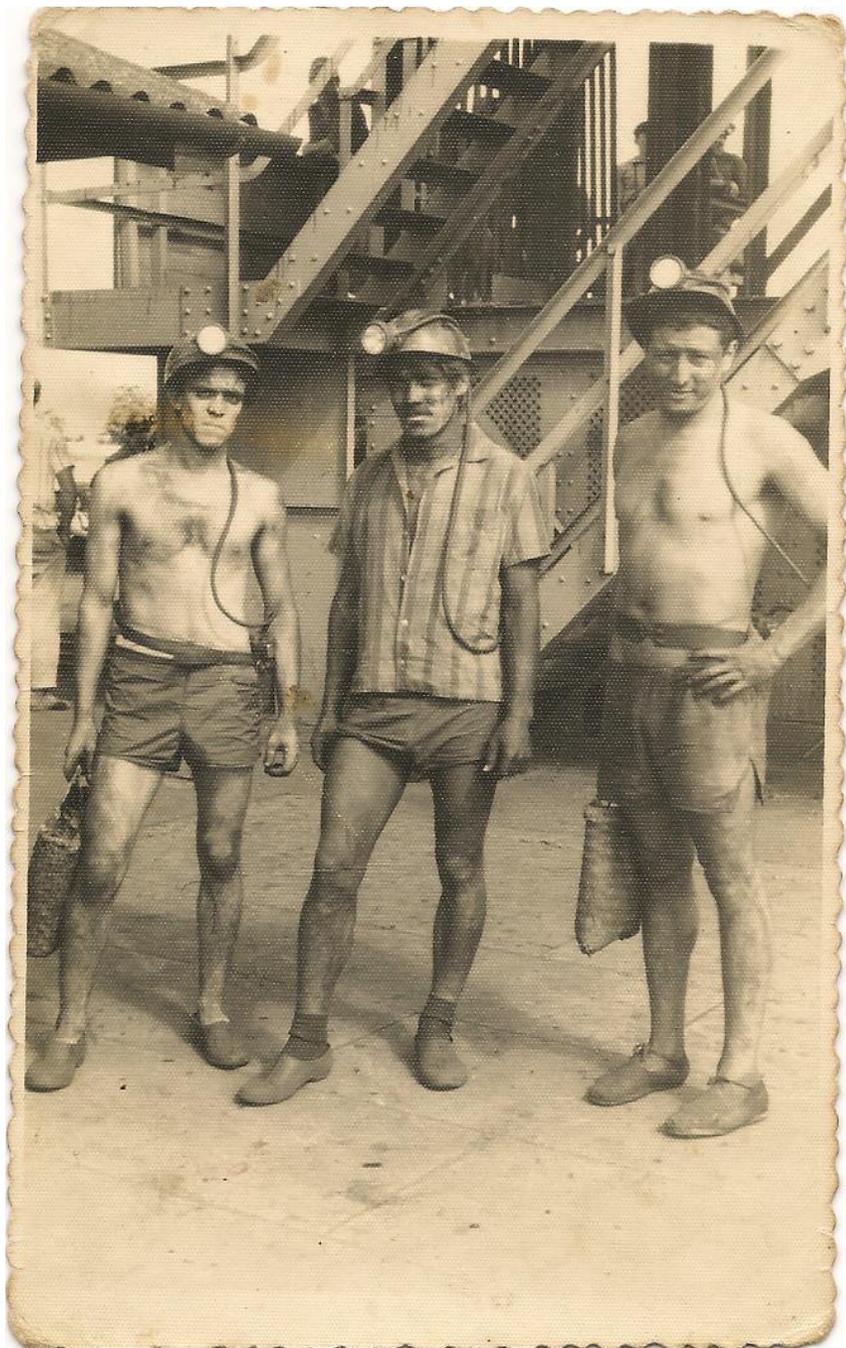
# Mineiros esperando a troca de turno (subsolo)



ALBUM DA CEFMSJ. Mineiros esperando a troca de turno. 1935. Disponível em: <https://io.wp.com/wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/files/2013/08/Album-da-CEFMSJ-1935-Mineiros-esperando-a-troca-de-terno-turno-subsolo.jpg>. Acesso em: 03/12/2020.



ALBUM DA CEFMSJ. Escoramento das galerias do subsolo com madeira (toras).. 1935. Disponível em: <https://i1.wp.com/wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/files/2013/08/Album-da-CEFMSJ-1935-Escoramento-das-galerias-do-subsolo-com-madeira-toras.jpg?fit=868%2C342>. Acesso em: 03/12/2020.



“Nas galerias e túneis embaixo da mina os mineiros usavam capacete, lanterna no capacete com picareta para furar, tinha o martelo elétrico, machado e pontarola. Lá não tinha mapa para caminhar nas galerias.

Lembro-me de muitos acidentes como hábito, como em dos desabamentos que as pessoas ficaram enterradas nos carvões. Naquela época trabalhávamos por produção, quanto mais produzia mais ganhava. No entanto nunca fiz greve, mas conhecia o pessoal do sindicato”.  
(MARQUES, 2013).

MARQUES, Eloir Macovich. Foto pessoal. Disponível em: <https://charqueadashistoria.blogspot.com/2013/08/entrevista-com-mineiro-eloir-marcovich.html>. Acesso em: 03/12/2020

# Carregamento de carvão nas vagonetas (subsolo)



“A mina funcionava em três turnos de 8 horas. Quando eles estão entrando nas minas, no início da década de 30, não tem as leis trabalhistas como a gente conhece hoje. Então, muitas vezes, eles trabalham 16 horas por dia dentro das minas. Tem coisas absurdas como o cara que passava o fim de semana inteiro dentro da mina: ele comia, dormia, fazia as suas necessidades lá. Isso acontecia, porque trabalhavam de segunda à sexta em chegando no final de semana, poderiam fazer uma hora extra. No início da década de 30, é tudo no lampião. No final tu já tem luz elétrica nas galerias. Em um buraco de extração de um por um metro e meio, esse cara vai andar rastejando, num lugar escuro, somente pela luz do lampião dele. Para respirar é outra coisa terrível, a temperatura era alta, em torno de 40 graus, e não tinha um sistema de ventilação, de aspirar as poeiras do subterrâneo, então esses caras também têm sérios problemas respiratórios de saúde” (KLOVAN, 2016 em entrevista ao site Nonada).

Album da CEFMSJ. Carregamento de carvão nas vagonetas (subsolo). Disponível em: <https://io.wp.com/wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/files/2013/08/Album-da-CEFMSJ-1935-Carregamento-de-carvao-nas-vagonetas-subsolo.jpg?fit=868%2C342>. Acesso em: 03/12/2020.



"Entre os documentos, há carteira de trabalho de menores de idade, que auxiliavam em serviços considerados mais 'leves' dentro do processo da mineração. No documento, o aviso: 'Serviços e locais de trabalhos proibidos ao menor: trabalho com chumbo, mercúrio, fósforo, cromo, arsênio, benzênio, hidrocarboneto, sulfeto de carbono, rádio, alcatrão, breu, betume, óleos minerais, sílica, flúor, etc'. Aliás, há também várias carteiras de trabalhos de adultos e, como a maioria eram analfabetos, a maior parte é assinada com o polegar. Outra forma de identificação era no formato de uma chapa, em que eles usavam os números de registro. Isso é simbólico na comunidade local até hoje. Há, também, inclusive, um jornal que traz a notícia 'Um ancião morto por um bonde', em que o falecido é identificado pelo número de sua placa".

(ONG Arquivistas sem Fronteiras, em entrevista ao jornalista Rafael Gloria, no site Nonada)

PERES, Erick. Carteira de Trabalho do Menor. 2016. Disponível em: <https://i1.wp.com/www.nonada.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Museu-do-Carv%C3%A3o-16-1-1024x683-1.jpg?resize=768%2C512>. Acesso em: 03/12/2020.



Subsolo das minas, década de 1930.  
Presença de crianças. Museu do Carvão.

## Mina do Carvão em Charqueadas

MUSEU DO CARVÃO. Subsolo das minas, década de 1930. Presença de crianças. Disponível em: [https://images-blogger-opensocial.googleusercontent.com/gadgets/proxy?url=http%3A%2F%2F2.bp.blogspot.com%2F-jYE1z1WboiU%2FUh\\_d99FQR5I%2FAAAAAAAAHcY%2FWFe87p9gC38%2Fs1600%2F20%2Bmineiros%2Bsubsolo%2B1930%2Bcriancas.jpg&container=blogger&gadget=a&rewriteMime=image%2F\\*](https://images-blogger-opensocial.googleusercontent.com/gadgets/proxy?url=http%3A%2F%2F2.bp.blogspot.com%2F-jYE1z1WboiU%2FUh_d99FQR5I%2FAAAAAAAAHcY%2FWFe87p9gC38%2Fs1600%2F20%2Bmineiros%2Bsubsolo%2B1930%2Bcriancas.jpg&container=blogger&gadget=a&rewriteMime=image%2F*).

# Poço 1 e Usina Termoelétrica em Arroio dos Ratos (1935)/ Museu Estadual do Carvão (1886)



[https://cultura.rs.gov.br/upload/recortes/carga20190155/22105522\\_54257\\_GDO.JPG](https://cultura.rs.gov.br/upload/recortes/carga20190155/22105522_54257_GDO.JPG)

ALBUM DA CEFMSJ. Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo. Vista geral do poço e da usina. Disponível em: <https://i1.wp.com/wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/files/2013/08/Album-da-CEFMSJ-1935-Vista-geral-do-Poco-I-e-Usina-Termoeletrica.jpg?fit=868%2C342>. Acesso em 03/12/2020

# Oficinas mecânicas; Seção de tornos - POÇO 1 (1935)



ÁLBUM DA CEFMSJ. Oficinas mecânicas, seção de tornos - poço 1. 1935. Disponível: <https://wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/2013/08/23/museu-estadual-do-carvao/#jp-carousel-705>. Acesso em: 03/12/2020



a)



c)



b)

- a) Casa modelo – Externo – Década de 1930. Acervo particular de Enio José Marques dos Santos. Charqueadas/RS. IN: SILVA, Cristina Ennes da. **Nas profundezas da terra: um estudo sobre a região carbonífera do Rio Grande do Sol (1883/1945). Dissertação. 2007**
- b) Casa modelo – interno. Década de 1930. Acervo particular de Enio José Marques dos Santos. Charqueadas/RS. IN: SILVA, Cristina Ennes da. **Nas profundezas da terra: um estudo sobre a região carbonífera do Rio Grande do Sol (1883/1945). Dissertação. 2007**
- c) República – Construção em pau a pique. Década de 1920. Acervo particular de Enio José Marques dos Santos. Charqueadas/RS. IN: SILVA, Cristina Ennes da. **Nas profundezas da terra: um estudo sobre a região carbonífera do Rio Grande do Sol (1883/1945). Dissertação. 2007**

# Conclusão

Apesar do carvão não ser mais a principal atividade econômica na região, a atividade de extração ainda continua, em pequena escala, em alguns municípios. Antes, a maioria das cidades pertenciam ao município de São Jerônimo, e a medida que intensificaram suas atividades carvoeiras, foram se emancipando e tornando-se oficialmente municípios (Charqueadas, Butiá, Arroio dos Ratos).

Caminhando pelas cidades, se veem resquícios, monumentos, museus e antigas casas, outrora habitadas pelos trabalhadores mineiros. Muitos ainda estão vivos e deixaram, além de suas memórias por carvão, gerações que seguem contando suas histórias e como elas hoje são a própria história da região.

# Referências

KLOVAN, Felipe Figueiró. *Sob o fardo do ouro negro: as greves dos mineiros de carvão em 1933 - 1935 na região de São Jerônimo (RS)*. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – UFRGS. Porto Alegre, 2008.

KLOVAN, Felipe Figueiró. *Sob o fardo do ouro negro: às experiências de exploração e resistência dos mineiros de carvão do Rio Grande do Sul na década de 30*. 2014. Dissertação. Mestrado em História. UFRGS.

SILVA, Cristina Ennes da. *Nas profundezas da terra: um estudo sobre a região carbonífera do Rio Grande do Sul*. Tese de Doutorado – PPG em História, PUCRS. Porto Alegre, 2007.

SIMCH, Carlos Alfredo. *Monografia do Município de São Jerônimo*. Porto Alegre, Imprensa Oficial, 1961.

WITKOWSKI, Aleksandro e FREITAS, Tassiane Melo. *Sobre os homens desta terra – A trajetória de fundação do sindicato dos mineiros de Butiá no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: ed.autores, 2006.

# Referências

<http://museucarvao.blogspot.com/p/historico-da-mineracao.html>

<http://www.nonada.com.br/2016/05/museu-estadual-do-carvao-completa-trinta-anos-em-compasso-de-abandono/>

<https://wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/2013/08/23/museu-estadual-do-carvao/>

<https://cultura.rs.gov.br/museu-estadual-do-carvao>

<http://vfco.brazilia.jor.br/ferrovias/vfrgs/carvao/propaganda.Cadem.1949.07.RF.shtml>

<https://estado.rs.gov.br/museu-do-carvao-recebe-documentos-historicos-da-copelmi>



## **ALGUMAS MEMÓRIAS EM ANOS DE HISTÓRIA**

**Relato histórico e fotográfico: do passado ao presente, o sonho da  
Escola Técnica Federal no município de Charqueadas  
CEMET, UNED, CEFET-RS e Câmpus Charqueadas**

**Darling Geruza Rio de Souza**

# INTRODUÇÃO

Este trabalho foi apresentado na disciplina de organização e memórias de espaços pedagógicos em EPT.

A proposta apresentada como trabalho final, foi a construção de slides que mostrassem um relato histórico e fotográfico da área onde hoje localiza-se o Câmpus Charqueadas do IFSul, a partir da década de 30, até os dias atuais, memórias pessoais e profissionais.

Trago memórias pessoais quando apresento a foto do time de futebol do Jeromina de 1949, porque meu pai foi jogador, e está presente na imagem apresentada, esta agremiação participava inclusive do campeonato estadual de futubol de campo.

Muito ouvi falar da importância cultural desta época para a cidade de Charqueadas, porque aos finais de semana, o campo era o destino certo de muitas famílias da cidade e uma das poucas opções de lazer da região carbonífera.

A partir de 1994, a cidade buscava a implantação de uma escola técnica, e através da parceria entre Ministério da Educação, CEFET-RS e Prefeitura Municipal de Charqueadas, mas somente em 2005, recebemos a então UNED Charquedas, que atualmente chamamos de Câmpus Charqueadao IFSul. Instituição que desde 2008 faço parte como servidora.

## LOCALIZAÇÃO

No passado, na área onde hoje localiza-se o Câmpus Charqueadas, tínhamos o campo de futebol pertencente ao Grêmio Atlético Jeromina.



Foto 1: Ano de 1931 – Vista do Campo de Futebol do Grêmio Atlético Jeromina (onde atualmente é o Parque Poliesportivo Cultural Dr. Adhemar de Faria)

Fonte: Acervo da servidora municipal Magda Scarpatti.



Foto 2: Time de futebol do Jeromina 1949 - Da esquerda para direita. Em pé: Desconhecido, Dinho, Nestor, Desconhecido, Adão e Viana. Agachados: Pirica, Marizinho, Nelson, Orlando.

Fonte: Acervo da servidora municipal Magda Scarpatti.

A busca pela escola técnica iniciou em 1994, com o início das obras para a então CEMET.



**Foto 3: Ano de 1994, placa referente a futuras instalações do Centro Municipal de Educação Tecnológica, a prefeitura vinha buscando trazer uma escola técnica para o município de Charqueadas.**

**Foto 4: Ano de 1995, o início da construção dos blocos, que mais tarde seriam administrados pela Fundacor (cursos técnicos em informática e enfermagem). E que a partir de 2005 foram cedidos para a UNED Charqueadas que pertencia ao CEFET RS.**

**Fonte: Acervo da servidora municipal Magda Scarpatti.**

## O INÍCIO da UNED Charqueadas...

O Câmpus Charqueadas, teve sua origem a partir do plano de expansão da rede Federal de Educação Profissional e tecnológica da SETEC/MEC lançado em 2005.

Esta expansão da Rede foi um marco significativo para a educação brasileira, em todo o país, na região carbonífera, teve sua realização a partir da parceria entre Ministério da Educação, CEFET-RS e Prefeitura Municipal de Charqueadas, abrindo novas e promissoras possibilidades para um projeto de construção de cidadania, a partir da valorização da escola pública, gratuita e de qualidade

***Foto 5: Em 16 de agosto de 2006, visita do ministro da educação Fernando Haddad nas instalações da escola.***

***Fonte: Acervo do gabinete da Direção Geral do Câmpus.***



Em 23 de agosto de 2006, aconteceu o sorteio público de vagas para o primeiro curso ofertado pela então UNED Charqueadas, foram sorteadas 40 vagas, duas turmas para o Curso Técnico de Ensino Médio em Informática na Modalidade PROEJA, com duração de três anos.



*Foto 6: Sorteio público realizado no sindicato dos metalúrgicos de Charqueadas*

*Fonte - Acervo do gabinete da direção do Câmpus Charqueadas.*

*Foto 7: Primeira turma de alunos – PROEJA Informática*

*Fonte - Acervo do gabinete da direção do Câmpus Charqueadas.*



## AULA INAUGURAL

A aula inaugural do Câmpus, aconteceu em 11 de setembro de 2006 no clube Tiradentes, com palestra da professora Jaqueline Moll, diretora de Políticas Públicas da SETEC/MEC e do professor Eliezer Pacheco, Secretário da SETEC/MEC.



**Foto 8: Aula Inaugural do Câmpus Charqueadas.**

**Mesa composta somente por professores: José Luis Lopes Iturriet, diretor da UNED Charqueadas, Paula Inajá, vereadora municipal, Antônio Carlos Barum Brod diretor geral do CEFET-RS, Eliezer Pacheco e Jaqueline Moll.**

**Fonte : Acervo do gabinete da direção Geral do Câmpus Charqueadas.**

## INAUGURAÇÃO OFICIAL

O Evento de inauguração da escola, aconteceu em 26 de outubro de 2006, e contou com a presença de autoridades como o secretário da SETEC à época, professor Eliezer Pacheco, o diretor geral da instituição prof. Luis Carlos Barum Brod, o diretor da UNED Charqueadas professor José Luis Lopes Itturriet, além de autoridades locais, servidores, alunos e comunidade.



Em dezembro ocorreu o processo seletivo, que disponibilizou 25% das vagas para sorteio e o restante através de provas, para o Curso Técnico de Ensino Médio Integrado em Mecatrônica, com o início das aulas em fevereiro de 2007.

*Foto 9: Discurso do professor Eliezer Pacheco.*

*Fonte : Acervo do gabinete da direção Geral do Câmpus Charqueadas.*

## PRIMEIRA MOCITEC – Mostra de Educação Ciências e Tecnologias em 2007.



**Foto 10: I MOCITEC do CEFET Charqueadas - alunos da primeira turma do curso Técnico Integrado em Mecatrônica.**

**Fonte - Acervo do gabinete da direção do Câmpus Charqueadas.**



**Foto 11: Participação de alunos do ensino fundamental, desde a primeira edição do evento.**

**Fonte : Acervo do gabinete da direção Geral do Câmpus Charqueadas.**

## REDE FEDERAL

- ▶ A partir da Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional Científica e tecnológica, portanto a então UNED Charqueadas, passa a se chamar Câmpus Charqueadas do IFSul, uma instituição pública que possui patrimônio público e, portanto, desenvolve suas atividades e seus processos com base na contabilidade pública, necessitando de métodos e processos para controlar e administrar os bens públicos, possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- ▶ Ao longo dos seus quatorze anos em defesa da educação pública, muitos foram os desafios, as conquistas os aprendizados, obras de ampliação e 13 edições da Mocitec - Mostra de Ciências e Tecnologia do Câmpus.

## JUVENTUDES E PERTENCIMENTO



A partir do momento em que os alunos sentem-se pertencentes ao seu ambiente escolar, participam com mais entusiasmo, se identificam com outros jovens e possivelmente, passam a conservar e manter estes espaços compartilhados, sem danificar ou depredar, tornando-se mais responsáveis.

*Foto 12: Entrega do bloco de convivência aos alunos do Câmpus, pela diretora Luciana Loponte e pelo Reitor Marcelo Bender Machado.*

*Fonte: <http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/porta>*

## EDUCAÇÃO INTEGRADA E TRANSFORMADORA



**Foto 12: Alunos participando da Mostratec, feira realizada em Novo Hamburgo. Na foto os alunos: Paulo Caetano Araujo e Gabriel Souza Ribeiro.**

**Fonte : Acervo de Gabriel Souza Ribeiro**



**Foto 13: Participação de alunos na feira de Ciências e tecnologia Mostratec, em Novo Hamburgo. Com a coorientação do professor Gabriel Souza Ribeiro.**

**Fonte : Acervo de Gabriel Souza Ribeiro**

## POR FIM...

- ▶ Considero importante mencionar que após 14 anos de existência o Câmpus possui um patrimônio de mais de treze mil bens, entre livros, móveis, equipamento, máquinas, utensílios de oficinas, além de uma frota de veículos oficiais, composta por três veículos leves e três veículos pesados, dentre eles uma Van (Sprinter), para nove passageiros, um microônibus para 27 passageiros e um ônibus com 40 lugares.
- ▶ Toda a estrutura patrimonial, está a disposição de alunos, na perspectiva de uma educação de qualidade.



**Foto 14: Chegada do ônibus, adquirido com recursos extra-orçamentário da Reitoria.**

**Fonte: <http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/portal>**

# Referências

Fotos do acervo do gabinete da direção geral do Câmpus Charqueadas.

Fotos do acervo pessoal de Gabriel de Souza Ribeiro.

Página do facebook da Instituição <http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/portal>

SCARPATTI, Magda. Trabalho apresentado em Seminário do Câmpus Charqueadas do IFSul. Acervo pessoal da servidora municipal de Charqueadas.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



# **IFSUL CAMPUS CHARQUEADAS:**

**A escola como espaço relacional e lugar de construção  
de memórias**

**Elizabeth da Silveira Kowalski**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



## Introdução

O presente trabalho foi proposto em razão do encerramento da disciplina Organização e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica (OMEPT) do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Sul Rio-grandense (IFSul). O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa ancorada nas bases teóricas desta disciplina associada com o uso de imagens como modo de representação das discussões feitas ao longo do período letivo. Este trabalho teve como tema, a memória da ocupação e uso dos espaços do IFSUL Campus Charqueadas, pelas alunas e alunos do ensino médio integrado (EMI), antes do período de distanciamento social causado pela Covid-19.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



## As bases...

- O lugar da pesquisa: IF Sul campus Charqueadas
- Grupo Social pesquisado: alunas e alunos do EMI

**“Ainda que não estando mais lá, o passado é reconhecido como tendo estado”**

“uma recordação surge ao espírito sob a forma de uma imagem que, espontaneamente, se dá como signo de qualquer coisa diferente, realmente ausente, mas que consideramos como tendo existido no passado. Encontram-se reunidos três traços de forma paradoxal: a presença, a ausência, a anterioridade”.

(RICOEUR, 2003)

“A escola é um espaço relacional, um espaço sujeito a compromissos, colaboração e participação”.  
(VEIGA, 2013, pg. 160)

Sociabilidades...



Foto 1. BORBA, Vinícius S. Acervo pessoal. Não publicada.

Aula de desenho ao ar livre



Foto 2. BORBA, Vinícius S. Acervo pessoal. Não publicada.

## Alunos ocupando espaços da escola: momentos de socialização e construção de memórias

“a escola tem se configurado como espaço de encontro, de conversa, de diversão, de sociabilidade, sendo, muitas vezes o “único” lugar possível para expressividades de si, nas quais a presença e o olhar do outro se torna fundamental”  
(GARBIN e TONINI, 2012, pg. 15)



Foto 3. Acervo da pesquisadora. Não publicada.



Foto 4. BORBA, Vinícius S. Acervo pessoal. Não publicada.

Solidão a dois ou esperando a aula?



Foto 5. BORBA, Vinícius S. Acervo pessoal. Não publicada.

Momento solo ou aguardando outros?



Foto 6. BORBA, Vinícius S. Acervo pessoal. Não publicada.

**Companheira de todas as horas:  
Preta, a mascote adotada por todos, humaniza o campus.**

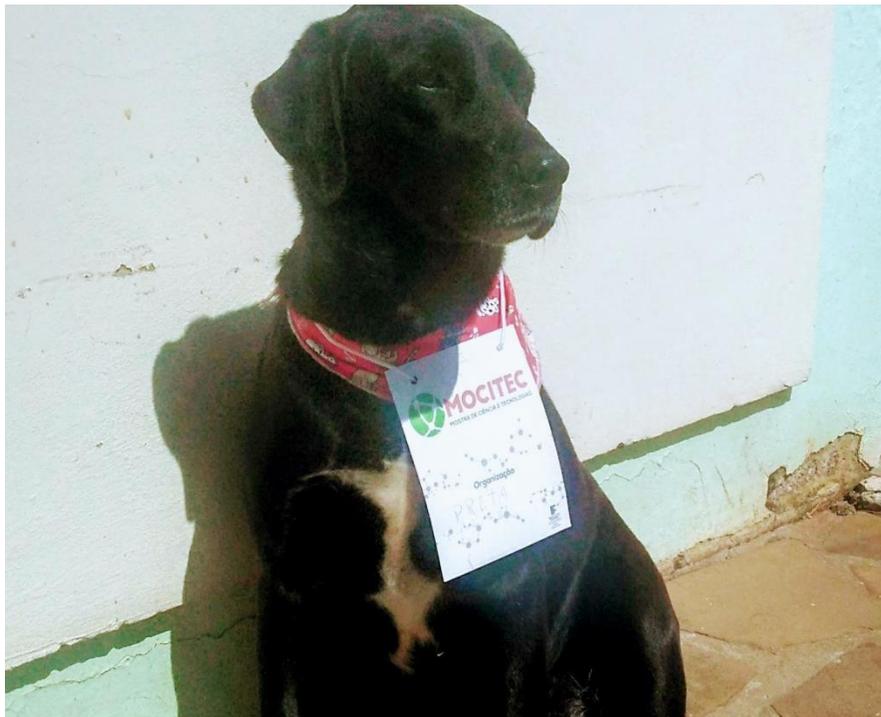


Foto 7. Acervo da pesquisadora. Não publicada



Foto 8. Acervo da pesquisadora. Não publicada.



Foto 9. Acervo da pesquisadora.  
Não publicada



Foto 10. Acervo da  
pesquisadora. Não publicada



Foto 11. Acervo da  
pesquisadora. Não publicada

**[..] “a imagem-recordação está presente no espírito como alguma coisa que já não está lá, mas esteve”. (RICOEUR, 2003)**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



## Referências Bibliográficas:

GARBIN, E.M.;TONINI, I.M. **“Geografando” práticas juvenis que(de)marcam a metrópole:** uma questão de currículo escolar? *Geograficidade* , v2, Número Especial, Primavera 2012. disponível em: <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12834/pdf>. acesso em 02/12/2020.

RICOEUR, Paul. **Memória, história, esquecimento.** Budapeste, 2003. disponível em: [http://moodle.ifsul.edu.br/charqueadas/pluginfile.php/28142/mod\\_resource/content/1/Mem%C3%B3ria%20Hist%C3%B3ria%20Esquecimento.pdf](http://moodle.ifsul.edu.br/charqueadas/pluginfile.php/28142/mod_resource/content/1/Mem%C3%B3ria%20Hist%C3%B3ria%20Esquecimento.pdf). Acesso em 01/12/2020

VEIGA, Ilma P.A. **A escola em debate.** Gestão, projeto político pedagógico e avaliação. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v.7, n.12, p.159-166, jan/jun/2013

# **IFSUL CHARQUEADAS E ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO: INTEGRAÇÃO QUE PROMOVE ASCENSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DOS ALUNOS**

Graziela Pascoal Araujo Palmieri

Este registro fotográfico tem a intensão de demonstrar a importância da Rede Federal, que integrada às Redes Municipal e Estadual de Charqueadas, tem no desenvolvimento do Município através dos estudantes que a ela tem acesso.

Por se tratar de Ensino Público, é possível inferir que grande parte dos estudantes devem pertencer a classes sociais menos favorecidas, o que faz com que essa integração entre essas Redes promova a ascensão social e profissional dos alunos que, em muitos casos, são estudantes de outras escolas que não do IFSul, conforme demonstrado através de fotos que seguem.

CHARQUEADAS é um pequeno Município de pouco mais de 38 mil habitantes localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Sua fundação data de 28 de março de 1982 quando emancipou-se de São Jerônimo, município vizinho.

Atualmente, existe apenas uma escola privada que atende o Ensino Fundamental e 15 escolas públicas com o mesmo fim, sendo 9 delas da Rede Municipal e 6 da Rede Estadual.

A história do Município está diretamente ligada a questões profissionais, inclusive no seu nome. De acordo com o site da prefeitura, sua origem vem do charque, pois a partir do final do Século XIX, a carne salgada era preparada nesta região e transportada para grandes centros do País e até mesmo do exterior. Por muito tempo, esta foi a principal atividade econômica dos colonizadores da região.

Após o surgimento de novas tecnologias, como a geladeira, na década de 1950, com a perfuração do poço Otávio Reis, o mais profundo do País para extração de carvão mineral, iniciou-se um novo ciclo econômico.

Charqueadas foi criada em 1977 através de um convênio com São Jerônimo e o BNH. Nesta época já haviam se instalado na sua localidade a Copelmi (mineradora extrativista), a Eletrosul (usina termelétrica) e a Aços Finos Piratini (siderúrgica) hoje pertencente ao Grupo Gerdau. Esta última empresa atraiu outras, o que deu força para o processo de emancipação.



Foto 1



Foto 2

O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da SETEC/MEC, lançado em 2005, foi a origem do Campus Charqueadas do IFSul.

Os cursos oferecidos pela escola que funciona desde 2006 são: curso técnico integrado em Mecatrônica, curso técnico integrado em Informática, curso técnico integrado em Fabricação Mecânica (PROEJA) e curso técnico em Eletroeletrônica (subsequente), além do curso superior Tecnólogo em Sistemas para Internet (TSI), curso de Engenharia de Controle e Automação, o curso de pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (especialização) e o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede.

Foto 1: Fonte: perfil de Rosa Machado Melchiors no Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo?fbid=3533361640060635&set=pcb.3533361846727281>. Acesso em 27/11/2020.

Foto 2: site da instituição . Disponível em

[http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=406&Itemid=161](http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=406&Itemid=161) Acesso em 27/11/2020.

# Alunos das escolas estaduais Assis Chateaubriand e Piratini na MOCITEC promovida pelo IFSul



Foto 3



Foto 4

Foto 3 - Fonte: perfil de Estela Silveira no Facebook. Disponível em <https://www.facebook.com/photo?fbid=2415939822015286&set=pcb.2415939915348610>. Acesso em 27/11/2020.

Foto 4 – Fonte: perfil de Cláudia Abreu no Facebook. Disponível em <https://www.facebook.com/photo?fbid=2418848534841334&set=pcb.2418848948174626>. Acesso em 27/11/2020.

# Evento da EMEF Horácio Prates no IFSUL



Foto 5



Foto 6

# Formações para monitores das Escolas Municipais – Trabalho integrado entre o IFSul e a SMED Charqueadas



Foto 7



Foto 8

Foto 7 – Fonte: perfil de Zara Goveia de Souza no Facebook. Disponível em <https://www.facebook.com/photo?fbid=1490383504434305&set=pcb.1490385024434153>. Acesso em 27/11/2020.

Fotos 8 – Fonte: foto tirada pela supervisora da SMED Denise Sotelo. Pertencente ao acervo pessoal da professora.

# Alunos das Escolas Municipais participando da Feira do Livro de Charqueadas 2019. Parte da Feira recebida no IFSUL



Foto 9

# Alunos do IFSUL participando da Feira do Livro de Charqueadas 2019. Estação Cinema



Foto 10

# Reconhecimento da escolas e da comunidade ao trabalho desenvolvido pelo IFSUL



Foto 11



Foto 12

# Reconhecimento da comunidade à importância do

 **Josué Silveira** compartilhou uma lembrança.  
33 min • 

Nosso Pote de Ouro.



 **Josué Silveira**  
4 de dez de 2018 • 

No final do arco-íris tem o IFSul, saca?

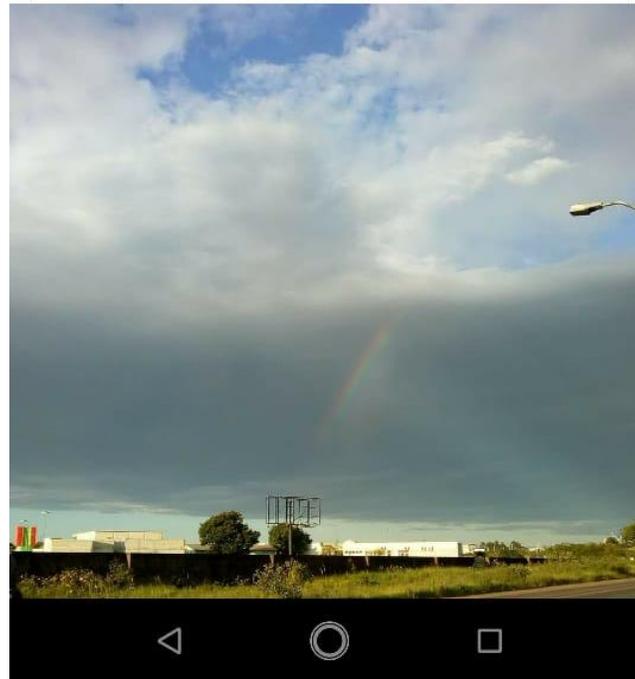


Foto 13

Conforme é possível perceber através das fotos e das suas descrições, estudantes das demais redes públicas e a comunidade de Charqueadas também foram beneficiados com a implementação do IF Sul no Município, visto que existem várias atividades em que há integração entre eles, fazendo com que a Rede Federal seja reconhecida pela comunidade como um meio de desenvolvimento da população de Charqueadas.



# **PROEJA: Momentos e Vivências**

**João Orlando Ollé Corrêa**



# Introdução

Esse trabalho tem como objetivo apresentar as memórias vivenciadas em minha vida profissional através de imagens que melhor representam o tema escolhido. A minha escolha foi mostrar as experiências que tive com estudantes do Proeja durante vários ciclos da minha vida, ilustrando com fotos selecionadas durante esse período. Meu interesse pelo tema se deve ao fato de que possuo uma afinidade com o público e, por consequência, se tornou o tema do meu projeto de pesquisa.

# PROEJA



Fonte: Portal do estudante IFPB

## Histórico

- Criado pelo Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005;
- Denominado inicialmente Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos;
- Base de ação inicial a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;
- Ampliado em termos de abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passou a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos através do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006;

Fonte: Documento base do Proeja

# PROEJA



Fonte: Portal do estudante IFPB

## Princípios

- Papel e compromisso que os sistemas educacionais precisam ter com a inclusão da população em suas ofertas educacionais;
- Inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos;
- Ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio;
- Trabalho como princípio educativo;
- Pesquisa como fundamento da formação do sujeito;
- Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais;

Fonte: Documento base do Proeja

## PRIMEIRO CONTATO...

Ano de 2007, campus Pelotas, Curso  
Técnico em Manutenção de Computadores



Foto nº 1 - Alunos do Proeja Técnico em Manutenção de  
Computadores

## PRÓXIMA EXPERIÊNCIA...

Ano de 2009, campus Charqueadas, Curso Técnico em Manutenção de Computadores



Foto nº 2 - Alunos do Proeja Manutenção de Computadores Gabinete da Direção. Acervo pessoal. Não publicada.



Foto nº 3 - Professor Vinicius Kuhm dando aula para os alunos do Proeja. Gabinete da Direção. Acervo pessoal. Não publicada.

# NOVA REALIDADE...

PROEJA FABRICAÇÃO  
MECÂNICA - TURMA 2020/1



Foto nº 4 - Alunos do PROEJA trabalhando no laboratório de informática



Foto nº 5 - Atividade síncrona durante a pandemia na disciplina de Informática básica. Corrêa, João. Acervo pessoal. Não publicada.

PROEJA FABRICAÇÃO  
MECÂNICA - TURMA  
2020/1

---

Alunos  
trabalhadores

---



Foto nº 6 - Trabalhador 1. Acervo pessoal. Não publicada.



Foto nº 7 - Trabalhador 2. Acervo pessoal. Não publicada.

# Concluindo...

O trabalho me trouxe ótimas recordações dos momentos vividos em sala de aula. Minha afinidade com o projeto do Proeja só aumentou, pois fico bastante realizado com o trabalho que faço com os estudantes, que é de tentar ajudá-los a conhecer mais sobre as ferramentas tecnológicas disponíveis e assim contribuir para suas vidas acadêmicas. Infelizmente, a pandemia modificou nossa forma de contato, que é tão importante no presencial, mas, que de várias maneiras foram tentadas de quebrar a falta do contato físico através das ferramentas de comunicação encontradas atualmente.



Fonte: YouTube. (2 de Dezembro de 2020)

# Referências bibliográficas

**Art Vídeo Produções. Calma, tudo isso vai passar em breve!. (2m09s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uhS3GI5nFnU>>. Acesso em: 02 dezembro de 2020.**

**BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino Médio - Documento Base. Brasília: MEC/SETEC, 2007.**

**Foto nº 1. Alunos do Proeja Técnico em Manutenção de Computadores - Disponível em:**

**<[http://diariodoestadoms.com.br/noticia/17910,Abertas+as+inscricoes+para+o+Curso+Tecnico+em+Manutencao+e+Suporte+em+Informatica+\(PROEJA\)+.html](http://diariodoestadoms.com.br/noticia/17910,Abertas+as+inscricoes+para+o+Curso+Tecnico+em+Manutencao+e+Suporte+em+Informatica+(PROEJA)+.html)>**

**Acesso em 01/12/2020. Foto nº 4. Alunos do Proeja trabalhando no laboratório de informática - Disponível em:**

**<<http://pelotas.ifsul.edu.br/noticias/sala-de-informatica-faz-a-diferenca-com-turma-do-proeja>> Acesso em 01/12/2020.**



# **Memórias do III Polo Petroquímico, através do olhar de uma moradora da cidade de Triunfo-RS.**

**Luciane Esswein**

## Introdução

O presente trabalho foi proposto pela disciplina de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Contar a história de um grupo de trabalhadores através de imagens foi a minha escolha. Então decidi contar a história dos trabalhadores do III Polo Petroquímico, complexo empresarial instalado na minha cidade, Triunfo-RS.

O III Polo Petroquímico tem grande importância na minha trajetória de vida, tendo em vista que desde de criança tinha como um objetivo trabalhar nesse complexo. Iniciei a minha trajetória acadêmica com esse objetivo, porém como em todos os trajetos temos obstáculos que nos fazem refletir e mudar o propósito. Não me formei uma Química Industrial como pretendia, finalizei essa caminhada como Professora de Química.

As imagens constantes neste trabalho refletem a história do III Polo Petroquímico como está organizada na minha memória. Primeiro um breve relato histórico da instalação do Polo na cidade, após um resumo da história da cidade desde sua fundação até os dias atuais, na sequência a história da Escola Técnica em Química fundada na cidade após a instalação do complexo, finalizando com a história de luta da classe petroquímica e relatos atuais desses trabalhadores.

Com a finalidade de assegurar a continuidade do crescimento da economia brasileira, o governo federal lançou em 1975, o II Plano de Desenvolvimento Nacional, que previa um crescimento anual do PIB de 10 % e do Produto Industrial de 12%. Para o setor petroquímico, o plano estipulava investimento em um novo pólo, o III Polo Petroquímico. Iniciou-se, então, uma disputa entre algumas regiões do Brasil. Em 1975 foi decidido que seria instalado no estado do RS, por ser próximo do mercado consumidor e das regiões mais industrializadas do país e, também, pela relativa facilidade de disponibilidade de matérias-primas pela existência da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP). No mesmo ano foi anunciado a decisão de que o II Polo seria instalado em Triunfo-RS (FREIRE; VILLAS-BÔAS, 2000).



# Instalação do III Polo Petroquímico

# Polo Petroquímico do Sul

Foto 1 - Construção do Polo Petroquímico de Triunfo-RS



Fonte: Site da COFIP, Disponível em:  
<<http://www.cofiprs.com.br/cofip-historia-da-petroquimica-e-o-polo-do-sul-1>>

Foto 2 - Vista aérea do Polo Petroquímico de Triunfo-RS



Fonte: Jornal portal de notícias. Disponível em  
<https://www.portaldenoticias.com.br/noticia/11430/triunfo-petroquimica-mundial-em-solo-gaucha.html#foto>

Foto 3 - Vista aérea e noturna Polo Petroquímico de Triunfo-RS.



Fonte: Fonte: Página Polo Petroquímico do Sul no Facebook  
Disponível em:  
<https://www.facebook.com/falecomopolo/photos/2795285763840596>

A construção do III Polo iniciou em 1976 e a produção iniciou em 1982.

## A cidade de Triunfo-RS

A cidade histórica, com cerca de 266 anos, é terra de Bento Gonçalves e cenário das mais importantes batalhas da Revolução Farroupilha. População atual estimada 29.856 pessoas<sup>1</sup>. PIB per capita de R\$ 311.211,93 (relativo ano de 2017) sendo o maior do estado e o sexto maior do país<sup>1</sup>. IDHM de 0,733 (relativo ao ano de 2010)<sup>1</sup>, ocupando a 186<sup>o</sup> posição no estado.

Foto 4 - Pontos turísticos da cidade de Triunfo-RS



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Triunfo-RS.

<sup>1</sup>Fonte: site IBGE. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/triunfo/panorama>>

## Escola Técnica Municipal Farroupilha

Criada em 06 de outubro de 1987, começou suas atividades em 1989, com oferta de ensino médio e técnico em química, formando em 1993 a sua primeira turma de 11 Técnicos em Química.

Atualmente ela oferece ensino fundamental, médio, EJA (fundamental), Ensino médio integrado ao Técnico em Química, Técnico em Química e Segurança do Trabalho na modalidade subsequente.

Atendeu cerca de 976 estudantes no ano de 2020.



Fonte: página do facebook da escola.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/EscolaFarroupilhaTriunfo>>

## Curso Técnico em Química

Foto 5 - Curso realizado pela ABQ  
na escola no ano de 2019  
no ano de 2017



Fonte: Oliveira, Tatiana. Foto pertencente ao acervo pessoal, não publicada.

Foto 6 - Visita Mostratec em Novo Hamburgo  
no ano de 2019



Fonte: Oliveira, Tatiana, Foto pertencente ao acervo pessoal, não publicada.

Foto 7 - Visita técnica a empresa Sitel<sup>2</sup>



Fonte: Oliveira, Tatiana, Foto pertencente ao acervo pessoal, não publicada.

<sup>2</sup>Empresa responsável pelos serviços de tratamento, monitoramento e disposição de efluentes líquidos industriais e sanitários do Polo Petroquímico do Sul, em Triunfo e do Complexo Industrial Automotivo GM, em Gravataí.

## SINDIPOLO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias  
Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo

Fundado em 21 de julho de 1981. Com o fim da fase de “obra e partida” das plantas do polo Petroquímico os trabalhadores petroquímicos começaram a sentir a necessidade de atuarem coletivamente enquanto classe na busca de seus interesses perante as empresas e o estado, este ainda sob o mando da ditadura militar.

Imagem 1 - Ilustração comemorativa aos 35 anos do sindicato



Fonte: Site Sindipolo.

## SINDICONSTRUPOLO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DO MOBILIÁRIO DE TRIUNFO

Fundado em 02 Junho de 1989. Sua história tem origem na construção do Polo Petroquímico, quando várias empresas de outros estados do país chegaram para montagem do complexo petroquímico. Em 1990 foi organizado a primeira greve, foram treze dias de paralisação, o movimento se espalhou por todas áreas do Polo Petroquímico e após muita luta construíram nosso primeiro Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa que fazia a ampliação da planta.

Foto 8 - imagens da paralisação realizada no ano de 2014 por funcionários terceirizados



Fonte: Site Sindiconstrupolo.

## Relatos de pontos de vista

**Questão 1 - O que o III Polo Petroquímico significa na tua vida? Você se sente parte dele na função que exerce?**

**Trabalhador 1** - Desenvolvimento pessoal e profissional. Sim me sinto parte dele, porque exerço uma função fundamental para seu funcionamento.

**Trabalhador 2** - Significa crescimento profissional futuro, estabilidade financeira estável. Me sinto parte do processo produtivo da empresa.

Trabalhador 1 pertencente a uma empresa terceirizada, que presta serviço para a empresa do trabalhador 2.  
Trabalhador 2 pertencente a uma empresa que compõe o III Polo Petroquímico.

**Questão 2 - Quais mudanças você percebeu na sua rotina de trabalho com a chegada da pandemia? Se sente seguro para exercer as suas funções durante a pandemia? Porque?**

**Trabalhador 1** - Percebi de mudança mais trabalho, menos descanso, mais demanda de serviço, aumento de EPI, como uso diário de máscara que dificulta a execução do trabalho. Não me sinto seguro, pois a máscara é inapropriada, causa desconforto e dificulta a visão, não sendo apropriada ela embaça o óculos de proteção, podendo ocorrer um acidente. Também não me sinto seguro, pois continuo tendo contato direto com muitas pessoas de diferentes regiões.

Por conta própria tomo algumas precauções, comprei máscaras mais confortáveis e levo a refeição de casa para não ficar mais de 30 min exposto nas filas enormes dos refeitórios.

**Trabalhador 2** - Mudanças de horários de trabalho devido a colegas do grupo de risco afastados, alimentação e transporte. Me sinto seguro para exercer minha função devido às formas de prevenção que a empresa adotou com seus colaboradores para com a pandemia.

Foto 09 -Trabalhadores do Centro de Tecnologia da empresa Braskem



Fontes: Site revista ISTOÉ.  
Acessível em:  
<[https://istoe.com.br/439745\\_O+FUTURO+DA+QUIMICA+E+VERDE/](https://istoe.com.br/439745_O+FUTURO+DA+QUIMICA+E+VERDE/)>.

Foto 10 - Operadores petroquímicos na sala de controle da empresa Innova



Fonte: Pagina Polo Petroquímico do Sul no Facebook  
Disponível em: <<https://www.facebook.com/falecomopolo/photos/3683621568340340>>

Foto 11 - Simulado de emergência do Polo Petroquímico



Fonte: Site do O Comitê de Fomento Industrial do Polo de Triunfo (Cofip).  
Disponível em: <<http://www.cofiprs.com.br/noticia-simulado-de-evasao-movimentada-6-mil-pessoas-no-polo-petroquimico-de-triunfo-740>>

“O meu tempo de vida e a minha saúde valem mais que 30% (adicional de periculosidade) do meu salário (salário base RS 1.600,00)”.<sup>3</sup>

Foto 12 - Mobilização de campanha salarial no ano de 2018



Fonte: Site do Sindcostrupolo.  
Disponível em: <<http://www.sindiconstrupolo.com.br/web/assembleia-dia-15-de-junho-de-2018-campanha-salarial>>

“Já lutamos por melhorias, hoje lutamos para não perder ainda mais direitos”.<sup>3</sup>

<sup>3</sup>Falas de trabalhadores do III Polo que me vêm à memória quando vejo as imagens acima.

# Conclusão

Este pequeno relato histórico revela as memórias de uma pessoa sobre uma classe trabalhadora, os petroquímicos, que ela não pertence, mas já desejou pertencer. A pesquisa realizada demonstrou que a memória coletiva desses trabalhadores está representada pelos Sindicatos, que suas lutas e desejos se modificam com os eventos temporais, sejam eles políticos, que alteram legislações sanitárias, ambientais ou trabalhistas, ou de saúde pública, como a Pandemia de Covid-19, que alterou a rotina de trabalho desses profissionais. A memória coletiva, sindicatos, auxilia para que não aconteça o esquecimento das lutas desse grupo por melhorias, mas ela também deixa transparecer a desigualdade entre trabalhadores terceirizados e não terceirizados, que é afirmada pelas diferentes respostas dadas por eles a uma mesma pergunta. Estas são as memórias de uma moradora da cidade, ou seja, de um ponto de vista, memórias essas influenciadas e transformadas pela sua trajetória de vida.

## Referências Bibliográficas

FREIRE, João Ruy Dornelles; VILLAS-BÔAS, Marco Antônio Ferreira. Pólo Petroquímico de Triunfo: instalação, empresas, produtos, tecnologia, mercado, cadeia de produção e processos produtivos. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre-RS, ano 2000, v. 28, n. 01, p. 49-65, 1 jan. 2000. Disponível em: <<https://revistas.dee.spgg.rs.gov.br/index.php/indicadores/issue/view/63>>. Acesso em: 27 nov. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico do Brasi. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/triunfo/panorama>>. Acesso em: 27 nov. 2020.

Escola Técnica Municipal Farroupilha. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Triunfo-RS, 2020.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA



## Resgatando as memórias do IF Sul Sapiiranga e a gestão democrática

Daiane Bender

# Introdução

- Com a proposta de contextualizar o cenário e sujeitos da pesquisa sobre gestão democrática e orçamento, ainda em desenvolvimento por essa pesquisadora, o presente trabalho traz recortes históricos e imagens que contam um pouco da trajetória da cidade, dos sujeitos, e da instituição envolvida.
- O que percebemos é uma cidade que valoriza sua cultura e um campus que busca consolidar sua estrutura democrática desde seu primeiro ano de existência.
- Além de resgatar as memórias, pretende-se mostrar e valorizar a evolução, a construção alcançada até este momento, que pode inspirar novas conquistas, e o alçar de voos mais altos e desafiadores.

# O IFSul Saporanga

- Com o lançamento pelo Governo Federal da terceira fase de expansão da Rede Federal (2011), o município de Saporanga foi contemplado com a previsão de instalação de um campus do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Em outubro/2013, o campus iniciou as atividades em sedes provisórias (da Rede Municipal de Educação de Saporanga). Em agosto/2014 começou a operar em sede própria;
- O IFSul Saporanga está situado a 306 quilômetros da reitoria (em Pelotas) e a 60 km da capital do estado;
- Atualmente com 561 alunos matriculados em cinco cursos:
  - Curso Técnico em Eletromecânica – EMI, desde 2014;
  - Curso Técnico em Eletroeletrônica – Subsequente, desde 2014;
  - Curso Técnico em Informática- EMI, desde 2015;
  - Curso Técnico de Eletrotécnica – PROEJA, desde 2018;
  - Curso Superior em Sistemas para Internet (UAB) – EaD, desde 2018.
- Sua estrutura conta com 57 profissionais da educação, sendo 24 TAES e 33 docentes;



# O IFSul e Sapiranga...

- A estrutura inicial do campus contava com três prédios: o bloco de salas de aula e laboratórios; o bloco de oficinas e o bloco multifuncional. Em 2018 e 2019 a estrutura foi ampliada com a construção de duas salas de aula modulares, e uma quadra poliesportiva;
- Está administrativamente organizado em dois departamentos (DEAP e DEPEX) que estão sob a chefia da direção-geral;
- O município de Sapiranga têm aproximadamente 80mil habitantes (IBGE, 2016), distribuídos em mais de 138mil km<sup>2</sup>, sua economia está concentrada na produção industrial (calçados, metalurgia e componentes), serviços, e produção rural – associação de agricultores do Morro Ferrabraz;
- O Morro Ferrabraz é o cartão postal da cidade, conhecido nacionalmente pela prática do voo livre, paraglider e asa delta, e também possui atrações naturais que fomentam o turismo local;
- A Cidade das rosas e do voo livre também já foi conhecida nacionalmente pelo grande uso de bicicletas pelos seus moradores;

# Sapiranga em imagens

**Morro Ferrabraz**



Fonte: PREFEITURA DE SAPIRANGA, 2020a.

**Voo livre**



Fonte: PREFEITURA DE SAPIRANGA, 2020a.

**Cidade das Rosas**



Fonte: BENDER, 2020.

**Acampamento Farroupilha**



Fonte: PREFEITURA DE SAPIRANGA, 2020b.

**Festa da Colônia**



Fonte: PREFEITURA DE SAPIRANGA, 2020c.

**Caminhos de Jacobina**



Fonte: PREFEITURA DE SAPIRANGA, 2020d.

# IFSul Saporanga: o começo

**Reunião com pais e alunos na Escola La Salle**



Fonte: Gabinete da direção geral IFSul Saporanga, 2014

**Visita dos servidores ao Canteiro de Obras**



Fonte: Gabinete da direção geral IFSul Saporanga, 2014

**Carregamento dos primeiros móveis da implantação**



Fonte: Gabinete da direção geral IFSul Saporanga, 2014

**Plantio das 1ª mudas de árvores do IFSul Saporanga**



Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do IFSul Saporanga, 2016

**Lançamento da 1ª FECITI**



Fonte: Gabinete da direção geral IFSul Saporanga, 2015

**Posse do 1º Grêmio Estudantil do IFSul Saporanga**



Fonte: Gabinete da direção geral IFSul Saporanga, 2015

# IFSul Saporanga: o momento atual

**FECITI 2019**



Fonte: IFSUL SAPIRANGA, 2019b.

**Prospecção**



Fonte: IFSUL SAPIRANGA, 2019c.

**IFSul Saporanga na Festa das Rosas**



Fonte: IFSul – Câmpus Saporanga, 2019a.

**A banda do IFSul Saporanga**



Fonte: IFSul – Câmpus Saporanga, 2019b.

**Estrutura atual do Câmpus**



Fonte: CARDOSO, 2019.

**Outubro rosa e a parede preta**



Fonte: IFSul – Câmpus Saporanga, 2019c

# IFSul Sapiranga e a gestão democrática

**Posse do Grêmio Estudantil 2019**



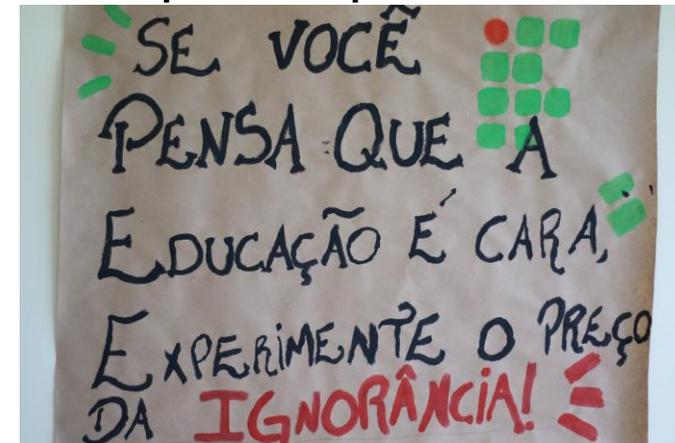
Fonte: GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL SAPIRANGA, 2019b.

**Contingenciamento 2019**



Fonte: GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL SAPIRANGA, 2019a.

**Cartaz produzido por alunos**



Fonte: GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL SAPIRANGA, 2019a.

**Tira a mão do meu IF**



Fonte: GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL SAPIRANGA, 2019a.

**IFSul Mostra sua cara**



Fonte: IFSUL SAPIRANGA, 2019a.

**IFSul mostra sua cara – abraço simbólico**



Fonte: IFSUL SAPIRANGA, 2019a.

# REFERÊNCIAS

BENDER, Daiane. **Arquivo pessoal**. Saporanga, 2020.

CARDOSO, Flademir. Imagens aéreas. In: IFSUL - Câmpus Saporanga. **É com muita alegria e orgulho que divulgamos o vídeo sobre o Câmpus Saporanga, feito pela turma do 1º ano do curso de Informática - Equipe Os Bahianos, para a Gincana**. 5 de set. de 2019, Facebook: IFSul – Câmpus Saporanga. Disponível em: <https://www.facebook.com/1484334665189018/videos/414742789398404>. Acesso em 03 nov. 2020.

GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL SAPIRANGA. **Album #15deMaio**. Saporanga, 16 de maio de 2019a, Facebook: @gifsul. Disponível em: <https://www.facebook.com/media/set/?vanity=gifsul&set=a.3101666166523560>. Acesso em 03 nov. 2020.

GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL SAPIRANGA. **Gestão REDS toma posse oficialmente**. Saporanga, 6 de dez. de 2019b, Facebook: @gifsul. Disponível em: [https://www.facebook.com/gifsul/photos/ms.c.eJxFkcGNRTEIAztaEQMx9N~;YKvDhXUCODA6oIAMqwhTYHxqoX5pfxoJo4D~\\_QEmoHIAaYFIAO8CvCiDwNQqBvhqVM4uRLJGZLshJumwA6sWvpNXTXxr1vrZ5VZ5vqPnFtj0lkrGHLLeWKS80XWIG~;ocZ1EsDzuiAVQW~\\_Y4Jtlin3ofd7ZCbzH~;KpRK2DQW2Z3G16lUH9Rvr3~;xE~;~;heVpK.bps.a.2732778100079037/2732778230079024/](https://www.facebook.com/gifsul/photos/ms.c.eJxFkcGNRTEIAztaEQMx9N~;YKvDhXUCODA6oIAMqwhTYHxqoX5pfxoJo4D~_QEmoHIAaYFIAO8CvCiDwNQqBvhqVM4uRLJGZLshJumwA6sWvpNXTXxr1vrZ5VZ5vqPnFtj0lkrGHLLeWKS80XWIG~;ocZ1EsDzuiAVQW~_Y4Jtlin3ofd7ZCbzH~;KpRK2DQW2Z3G16lUH9Rvr3~;xE~;~;heVpK.bps.a.2732778100079037/2732778230079024/). Acesso em 03 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSUL SAPIRANGA. Últimas notícias. **IFSul Mostra a sua Cara no Câmpus Saporanga**, 26 de setembro, 2019a. Disponível em: <http://www.saporanga.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/566-ifsul-mostra-a-sua-cara-no-campus-saporanga>. Acesso em 03 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSUL SAPIRANGA. Últimas notícias. **V FECITI do Câmpus Saporanga**, 15 de outubro, 2019b. Disponível em: <http://www.saporanga.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/569-v-feciti-do-campus-saporanga>. Acesso em 03 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSUL SAPIRANGA. Últimas notícias. **Prospecção 2019**, 21 de outubro, 2019c. Disponível em: <http://www.saporanga.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/573-prospeccao-2019>. Acesso em 03 nov. 2020.

IFSUL Câmpus Saporanga. **Hoje encerramos 5 dias intensos de trabalho, mobilização e envolvimento junto à comunidade de Saporanga**. Saporanga, 18 de nov. de 2019a, Facebook: @saporanga.ifsul. Disponível em: <https://www.facebook.com/saporanga.ifsul/photos/pcb.2518445018444639/2518444025111405/>. Acesso em 03 nov. 2020.

IFSUL Câmpus Saporanga. **Fim de semana chegou, mas o último sábado(18/05) foi de música no Câmpus Saporanga com a realização de mais uma edição do Rock Letivo**. Saporanga, 24 de maio de 2019b, Facebook: @saporanga.ifsul. Disponível em: <https://www.facebook.com/saporanga.ifsul/photos/a.1655819504707199/2375770082712134>. Acesso em 03 nov. 2020.

# REFERÊNCIAS

IFSUL Câmpus Saporanga. **Trabalho lindo realizado pelas alunas Angélica, Andressa e aluno Lucas do 1º ano do curso de Eletrômecânica Tarde.** Saporanga, 25 de out. de 2019c, Facebook: @saporanga.ifsul. Disponível em:

<https://www.facebook.com/saporanga.ifsul/photos/a.1655819504707199/2375770082712134>. Acesso em 03 nov. 2020.

PREFEITURA DE SAPIRANGA, Turismo. **O Morro Ferrabraz.** Disponível em: <http://www.saporanga.rs.gov.br/turismo/view/7>. Acesso em 03 nov. 2020a.

PREFEITURA DE SAPIRANGA, Turismo. **Acampamento Farroupilha.** Disponível em: <http://www.saporanga.rs.gov.br/turismo/view/29/acampamento-farroupilha>. Acesso em 03 nov. 2020b.

PREFEITURA DE SAPIRANGA, Turismo. **Festa da Colônia.** Disponível em: <http://www.saporanga.rs.gov.br/turismo/view/30/festa-da-colonia>. Acesso em 03 nov. 2020c.

PREFEITURA DE SAPIRANGA, Turismo. **Caminhos de Jacobina.** Disponível em: <http://www.saporanga.rs.gov.br/turismo/view/9>. Acesso em 03 nov. 2020d.



# Da loira do corredor a Assistente de Alunos

**Ana Cláudia Kohls Colvara**

# Introdução

- O presente trabalho foi apresentado na disciplina Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica. Este trabalho é um recorte da minha pesquisa, a qual aborda o papel do Assistente de Alunos no acolhimento de jovens-alunos no Campus Sapucaia do Sul.
- Para abordar a temática é necessário falar do deslocamento do papel do Inspetor de Alunos para o de Assistente de Alunos, por isso o título emblemático “Da loira do corredor a Assistente de Alunos”, pois no início da década de 90 os Assistente de Alunos ainda eram denominados como inspetores com uma atuação voltada mais a disciplina, ao controle.
- Desta maneira, para poder tentar demonstrar esse deslocamento e o amadurecimento profissional utilizei diversas fotos em épocas distintas procurando demonstrar através das minhas memórias como foi ocorrendo na minha atuação profissional este deslocamento da ideia de Inspetor de Alunos para Assistente de Alunos.

# O COMEÇO 24-06-1993

Foto 1: Fachada Campus Pelotas

Fonte: Internet



Foto 2: Servidora Plondina/1995

Fonte: Acervo da autora

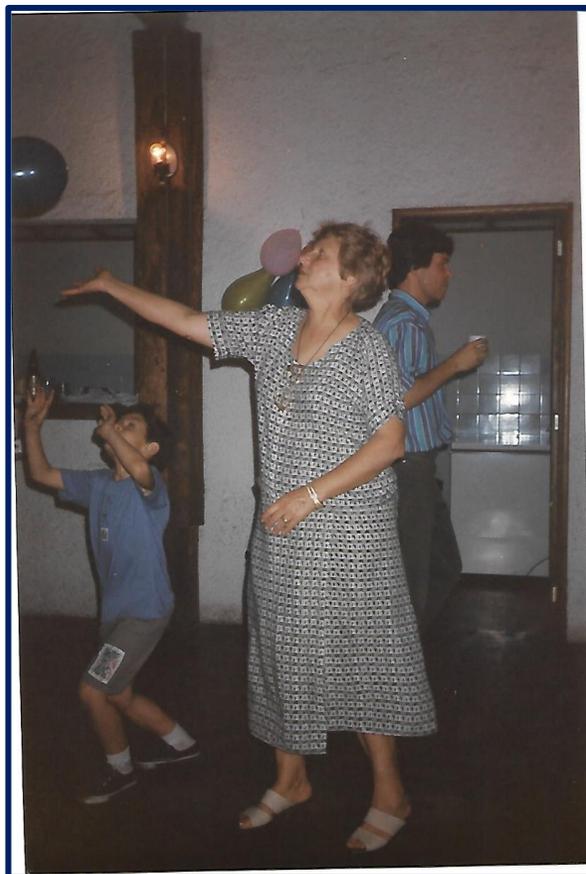


Foto 3: Confraternização dez/1995

Fonte: Acervo da autora



Foto 4: Festa de despedida maio/1996

Fonte: Acervo da autora



# O RECOMEÇO em Sapucaia do Sul 06-1996

Foto 5: Fachada Campus Sapucaia do Sul-1996



Fonte: Acervo da Autora

Foto 6: Fachada Campus Sapucaia do Sul-1996



Fonte: Acervo Campus Sapucaia do Sul

Foto 7: COREGIS



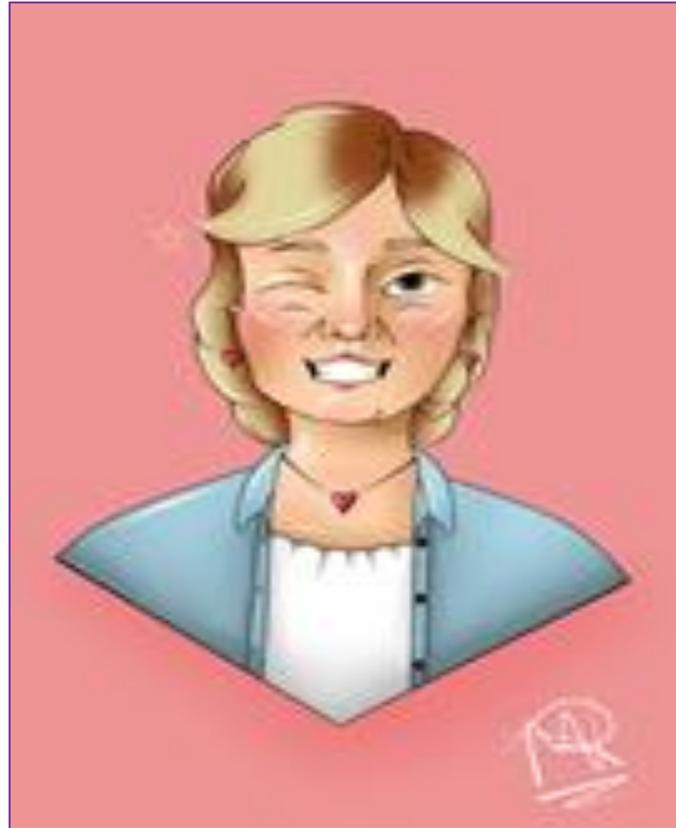
Fonte: Acervo da Autora

# A Loira do corredor! (Inspetora)

Foto 8: Corredor Campus Sapucaia do Sul



Fonte: Adriano Rostirolla



Fonte: Marcelo Rama

“Assistir e orientar os alunos no **aspecto de disciplina**, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.” (descrição do Cargo de assistente de aluno, <http://concursos.ifsul.edu.br/Edital> )

# Coordenadoria de Apoio Acadêmico

Foto 09: Coord. Apoio Acadêmico



Fonte: Angélica Soares

Coordenadoria de Apoio Acadêmico;

- ❖ Local: Saguão do Campus Sapucaia Do Sul;
- ❖ Horário de funcionamento: das 07:00 as 23:00;
- ❖ Servidores Lotados: 5 (cinco) 3(três) Assistente de Alunos e 2 (dois) Assistente em Administração;

# Surgimento do Acolhimento

Foto 10: Surpresa 21-05-2015



Fonte: Miriã Cantú

Chá;  
Conversas;  
Balinhas;  
Mensagens;

Foto 11: Surpresa 21/05/2015



Fonte: Miriã Cantú

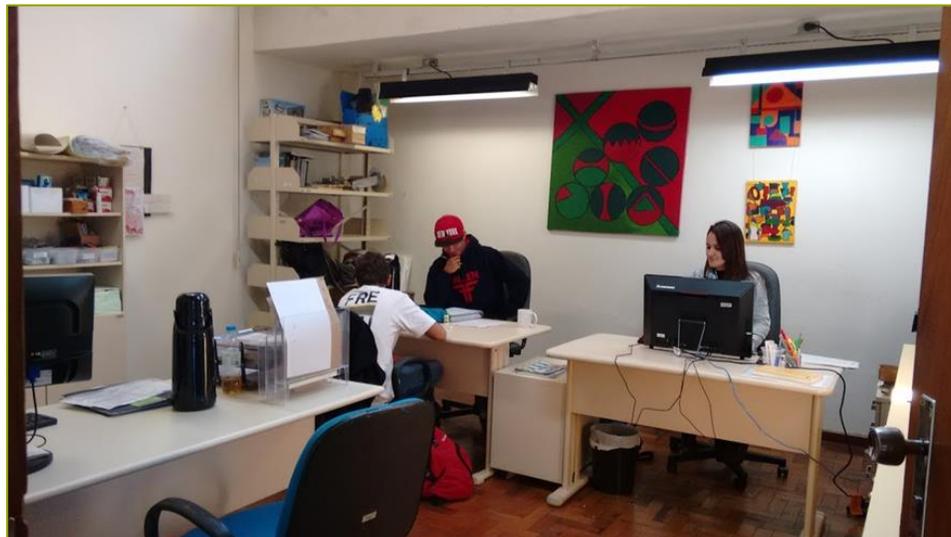
# Apoio Acadêmico ( local de estudo e alegria)

Foto 12 O estudo no Apoio Acadêmico



Fonte: Acervo da Autora

Foto 13: Local de estudo e trabalho Apoio Acadêmico



Fonte: Acervo da Autora

Foto 14: Encerramento de semestre



Fonte: Angélica soares

# Muito obrigada!

Mais ou Menos

A gente pode morar numa casa mais ou menos, numa rua mais ou menos, numa cidade mais ou menos, e até ter um governo mais ou menos.

A gente pode dormir numa cama mais ou menos, comer um feijão mais ou menos, ter um transporte mais ou menos, e até ser obrigado a acreditar mais ou menos no futuro.

A gente pode olhar em volta e sentir que tudo está mais ou menos...

Tudo bem!

- **O que a gente não pode mesmo, nunca, de jeito nenhum...**
- **é amar mais ou menos, sonhar mais ou menos, ser amigo mais ou menos, namorar mais ou menos, ter fé mais ou menos, e acreditar mais ou menos.**
- **Senão a gente corre o risco de se tornar uma pessoa mais ou menos.**

Francisco Cândido Xavier. (<https://www.mensagemespirita.com.br/pensamento/chico-xavier/ad/206>)

# Referência

- Xavier, Francisco Cândido. Mais ou Menos.  
<https://www.mensagemespirita.com.br/pensamento/chico-xavier/ad/206>.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

# ATIVIDADES REALIZADAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSUL CÂMPUS PASSO FUNDO E O TRABALHO DOS ASSISTENTES DE ALUNO PERTENCENTES AO SETOR DA COORDENAÇÃO DO EMI

**Natália Dias**

Este repositório de fotos tem a intenção de mostrar um pouco do trabalho dos assistentes de aluno que trabalham junto com a Coordenação do Ensino Médio Integrado do IFSul Câmpus Passo Fundo, bem como algumas atividades que são desenvolvidas pelos alunos do Técnico Integrado em Mecânica e do Técnico Integrado em Informática. As imagens englobam o período desde a implantação dos cursos integrados em Passo Fundo, no ano de 2019, até o final de 2020.

# História do IF Sul Câmpus Passo Fundo

O Câmpus Passo Fundo é fruto da primeira fase da expansão da Rede Federal. Nesse período, foram realizadas audiências públicas envolvendo a comunidade de Passo Fundo e da região. Essas audiências objetivaram definir o local de instalação e as áreas iniciais de atuação. Desta forma, foi definido pela instalação na perimetral leste, área que foi doada pela Prefeitura Municipal, e também foram definidos os primeiros cursos técnicos a serem ofertados (cursos subsequentes na área de mecânica e de informática). A inauguração e a primeira aula do câmpus aconteceram em 30 de outubro de 2007, data em que o câmpus comemora o seu aniversário.

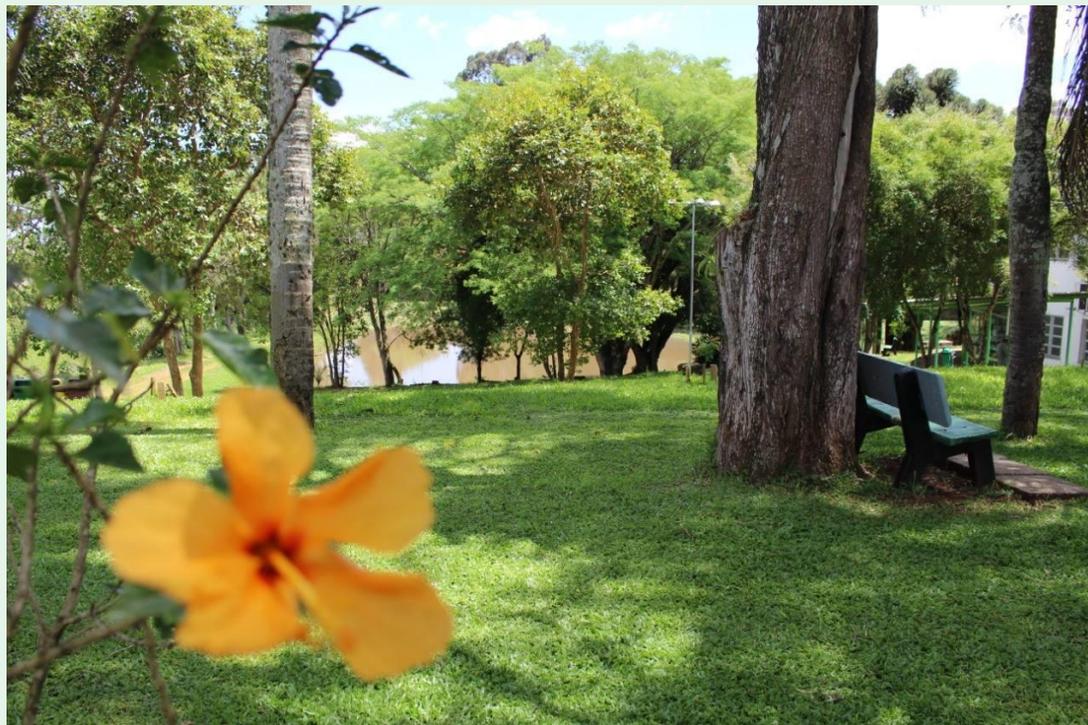
# Especificação da pesquisa

Atualmente, o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – IFSul possui 66 professores e 45 técnicos-administrativos. Em sua estrutura física, tem 7 prédios. Oferece cursos em nível de educação básica, ensino superior e especialização lato sensu. Há três cursos técnicos subsequentes: Técnico em Mecânica, Técnico em Informática e Técnico em Edificações. Há dois cursos técnicos integrados ao ensino médio: Técnico em Mecânica e Técnico em Informática. Existem três cursos superiores presenciais: Ciência da Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. Além dos cursos superiores presenciais, a Instituição oferta Pedagogia EAD. A Instituição também oferece uma especialização lato sensu na área de Educação.

O Ensino Médio Integrado somente iniciou no ano de 2019, momento em que dois dos assistentes de aluno do campus foram realocados para passar a exercer suas atividades típicas no setor de Coordenação do EMI: William Ferreira Añanã e Natália Dias. Eles trabalham com os Coordenadores dos Cursos Técnico Integrado em Mecânica e Técnico Integrado em Informática, os Professores Alexander Furtado Carneiro e José Antônio Oliveira de Figueiredo, respectivamente. Essas memórias abordam as atividades realizadas pelos assistentes de aluno e pelos estudantes desde a implantação dos cursos.

# O câmpus Passo Fundo

Foto 1 – Pátio do câmpus



Fonte: PÁTIO DO CÂMPUS. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/ifsulcampuspassofundo/photos/213709456>> Acesso  
em 26/11/2020.

Foto 2 – Entrada do câmpus Passo Fundo



Fonte: ENTRADA DO CÂMPUS. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/ifsulcampuspassofundo/photos/1733917336719053>>  
Acesso em 26/11/2020.

# A rotina dos assistentes de aluno do IF Sul câmpus Passo Fundo que trabalham com o EMI

Foto 3 - Alunos da 1ª Turma do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no prédio em que estudavam, juntamente aos assistentes de aluno William e Natália



Fonte: ALUNOS DA 1ª TURMA DO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO PRÉDIO EM QUE ESTUDAVAM, JUNTAMENTE COM OS ASSISTENTES DE ALUNO WILLIAM E NATÁLIA. Página do EMI Passo Fundo no Instagram. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/B3wpdJUBA-l/>> Acesso em 26/11/2020.

Foto 4 - Alunos da 1ª Turma do Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio em visita técnica, juntamente com a assistente de aluno Natália e o Professor Sandro Clodoaldo Machado



Fonte: ALUNOS DA 1ª TURMA DO TÉCNICO EM MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM VISITA TÉCNICA, JUNTAMENTE COM A ASSISTENTE DE ALUNO NATÁLIA E O PROFESSOR SANDRO CLODOALDO MACHADO. Página do EMI Passo Fundo no Instagram. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/B3qHruRh7Cb/>> Acesso em 26/11/2020.

# As primeiras salas dos alunos do EMI e dos assistentes de aluno



**Foto 5 - Sala da Coordenação e dos Assistentes de Aluno**



Fonte: SALA DA COORDENAÇÃO E DOS ASSISTENTES DE ALUNO. Foto de Natália Dias. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.



Fonte: SALA DA COORDENAÇÃO E DOS ASSISTENTES DE ALUNO. Foto de Natália Dias. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.

**Foto 6 - Sala da Coordenação e dos Assistentes de Aluno**

**Foto 7 - Organização de cartazes para expor as atividades realizadas pelo EMI no Evento "IFSul Mostra Sua Cara"**



Fonte: ORGANIZAÇÃO DE CARTAZES PARA EXPOR AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO EMI NO EVENTO "IFSUL MOSTRA SUA CARA". Foto de Natália Dias. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.

# Alguns dos trabalhos dos alunos do EMI apresentados no “IFSul Mostra Sua Cara”

Foto 8 - Apresentação sobre Poliedros (Matemática)



Fonte: APRESENTAÇÃO SOBRE POLIEDROS (MATEMÁTICA). Foto de Lucas Vanini. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora.

Foto 9 - Apresentação de Robótica



Fonte: APRESENTAÇÃO DE ROBÓTICA. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ifsulcampuspassofundo/photos/2242841382493310>> Acesso em 26/11/2020.

Foto 10 - Apresentação do trabalho de montagem de células (Biologia)



Fonte: APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE MONTAGEM DE CÉLULAS (BIOLOGIA). Foto de Lucas Vanini. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora.

# Projeto Leitura-se e Banda Musical do EMI no evento “IFSul Mostra Sua Cara”



**Foto 11 - Projeto Leitura-se da Professora Bianca Deon Rossato**

Fonte: PROJETO LEITURE-SE DA PROFESSORA BIANCA DEON ROSSATO. Página do Leitura-se no Instagram. Disponível em:  
<<https://www.instagram.com/p/B1zlmjKApXe/?igshid=1vlay78z4e>> Acesso em 26/11/2020.

**Foto 13 - Ensaio da Banda musical do Ensino Médio Integrado antes da apresentação**



Fonte: ENSAIO DA BANDA MUSICAL DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO ANTES DA APRESENTAÇÃO. Foto pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.

**Foto 12 - Apresentação no “IFSul Mostra Sua Cara”**



Fonte: APRESENTAÇÃO NO “IFSUL MOSTRA SUA CARA”. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/ifsulcampuspassofundo/photos/2242842359159879>> Acesso em 26/11/2020.

## Vídeo 1 - Aluno do TM, Aron Yago, testando o lançamento do foguete.



Fonte: ALUNO DO TM, ARON YAGO, TESTANDO O LANÇAMENTO DO FOGUETE. Vídeo gravado por alunos do TM. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicado.

## Vídeo 2 - Aluno do TM, Henrique Izele, testando o lançamento do foguete.



Fonte: ALUNO DO TM, HENRIQUE ISELE, TESTANDO O LANÇAMENTO DO FOGUETE. Vídeo gravado pela aluna Stephani Censi Ramos, do TM. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicado.

## Vídeo 3 - Dia do lançamento dos foguetes



Fonte: DIA DO LANÇAMENTO DOS FOGUETES. Vídeo gravado pela aluna Stephani Censi Ramos, do TM. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicado.

# Momentos descontraídos dos assistentes de aluno com os alunos do Ensino Médio Integrado

Foto 14 - Aniversário da pesquisadora (12/11/2019), em que os alunos trouxeram bolo e lanches para comemorar no horário do almoço.



Fonte: ANIVERSÁRIO DA PESQUISADORA (12/11/2019), EM QUE OS ALUNOS LEVARAM BOLO E LANCHES PARA COMEMORAR NO HORÁRIO DO ALMOÇO. Foto de Gabriéli Lehr Rocha. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.

Foto 15 - Lanche da tarde no intervalo dos alunos



Fonte: LANCHE DA TARDE NO INTERVALO DOS ALUNOS. Foto de Bianca Souza da Rosa. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.

Foto 16 - Encerramento das atividades letivas no ano de 2019



Fonte: ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS DO ANO DE 2019. Foto de Natália Dias. Pertencente ao acervo pessoal da pesquisadora. Não publicada.

# Produções artísticas dos alunos do EMI durante a pandemia (Pulicadas no Instagram da Instituição)

Foto 17 - Desenho do aluno Marcel Assunção da Silva, do 2º ano do TI



Fonte: DESENHO DO ALUNO MARCEL ASSUNÇÃO DA SILVA, DO 2º ANO DO TI. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CCW1SdsFRLB/>> Acesso em 26/11/2020.

Foto 18 - Pintura da aluna Gabriela Betina dos Santos, do 1º ano do TI



Fonte: PINTURA DA ALUNA GABRIELA BETINA DOS SANTOS, DO 1º ANO DO TI. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CCljXDzIprC/>> Acesso em 26/11/2020.

# Considerações Finais

As memórias apresentadas tentaram trazer um pouco do dia a dia dos assistentes de aluno e dos estudantes do ensino médio integrado do IFSul Câmpus Passo Fundo. Como foi possível verificar, o trabalho dos referidos servidores envolve o acompanhamento dos alunos nas demandas do cotidiano, mas também em trabalhos, visitas técnicas, Mostras e Feiras. Além disso, diante da proximidade dos assistentes de aluno com os estudantes, ocorrem alguns momentos de interação e descontração. Há, ainda, o auxílio dos assistentes de aluno em projetos para os alunos, como a Banda Musical e o Leitura-se (Projeto de Leitura).

# REFERÊNCIAS



BRASIL. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul de Julho de 2020 - Dezembro de 2024. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que apresenta os compromissos do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) com a sociedade para um período de cinco anos. O PDI expressa a missão, os valores, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pela instituição. Pelotas, RS, jul. 2020.

BRASIL. Regimento Interno aprovado pela Resolução do CONSUP 114/2018, de 2018. Pelotas, RS, 2018



# Os profissionais da educação e o Projeto Fome de Ler na EMEF Nancy Ferreira Pansera

Simone Carvalho



Os profissionais da educação e o Projeto  
Fome de Ler na EMEF Nancy Ferreira  
Pansera

# A EMEF NANCY FERREIRA PANSERA

- Localizada no bairro Guajuviras (Canoas/RS)
- 1200 alunos (manhã, tarde e noite)
- Turmas de 1º até o 9º ano e EJA do Ensino Fundamental
- 68 profissionais da educação (58 professoras, 2 estagiárias, 2 servidores administrativos, 1 servidora readaptada, 5 profissionais que atuam na cozinha e 4 profissionais que atuam na limpeza da escola)

# O que é o Fome de Ler?

## PROJETO DE LEITURA

Estudantes e trabalhadores da educação fazem a leitura do livro do autor ou autora escolhidos.

## DESDE 2010

O projeto acontece anualmente na escola.

## MOSTRA DE TRABALHOS

Durante o projeto acontece uma Mostra dos trabalhos com a visita do autor e da comunidade.

Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2018. Não publicada.



Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2011. Não publicada.



Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2017. Não publicada.

Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2019. Não publicada.





Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2012. Não publicada.

Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2012. Não publicada.



Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2011.  
Não publicada.



Fonte: Acervo da EMEF Nancy Ferreira Pansera/ 2013. Não  
publicada.

Os profissionais da educação se envolvem neste projeto de diversas formas: através da leitura, do engajamento para a realização e a construção dos trabalhos, atuando e possibilitando que esse projeto aconteça.



# Novo Hamburgo, memórias do trem, da imigração e do calçado

Maicom Juliano Sesterheim da Silva

# Introdução

O presente trabalho da disciplina de organização e memórias tem como tema o resgate de fragmentos de memória de uma família moradora da localidade de Cruzinha, localizada na cidade de Taquara/RS. Essa família veio para Novo Hamburgo em 1952, época fora das tradicionais imigrações, muitos fatores ajudaram a influenciar nessa decisão, sendo o definitivo o serviço militar do irmão mais velho do pai, que quando podia, fazia de trem o trajeto do quartel na cidade de São Leopoldo até a cidade de Taquara.

A família encontra uma Novo Hamburgo onde a fabricação de calçado era atividade corriqueira, e todos tem suas vidas ligadas a essa atividade, em um misto de Novo Hamburgo rural e industrial.

Todos começaram a trabalhar muito novos na indústria calçadista, meu pai que tinha 2 anos quando chegou em Novo Hamburgo, com 10 anos estava na fábrica, se aposentou com 48 anos, sentindo à dificuldade do setor calçadista na época, e entendendo a reforma previdenciária do presidente FHC.

Esse trabalho tem como linha condutora: O trem, o calçado, e a fábrica Brochier S/A



Foto nº 1 – Estação de Hamburguer Berg  
Fonte: publicado no site Estação Prati, disponível em:  
<https://prati.com.br/novo-hamburgo/novo-hamburgo-composicao-mista-estacao-hamburgo-berगतual-hamburgo-velho-linha-da-e-f-porto-alegre-a-novo-hamburgo-1903.html>



Foto nº 2 – Estação de Hamburgo Velho em 1950 - Fonte: publicado no site Estações Ferroviárias, disponível em:  
[http://www.estacoesferroviarias.com.br/rs\\_linhaspoa/fotos/hamburgo9501.jpg](http://www.estacoesferroviarias.com.br/rs_linhaspoa/fotos/hamburgo9501.jpg)



Foto nº 3 – Rua Daltro Filho – Hamburgo Velho  
Fonte: Site google maps, , disponível em:  
[https://www.google.com/maps/@-29.6734817,-51.1097889,3a,75y,75.57h,90.22t/data=!3m6!1e1!3m4!1sq0p3knvACe\\_Pg3g284Dqdg!2e0!7i16384!8i8192](https://www.google.com/maps/@-29.6734817,-51.1097889,3a,75y,75.57h,90.22t/data=!3m6!1e1!3m4!1sq0p3knvACe_Pg3g284Dqdg!2e0!7i16384!8i8192)



Foto nº 4 – Confraternização em setembro de 1978 – Sentado ao centro Elpidio Antonio da Silva - Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



Foto nº 5 – Vó Maria Mendorina da Silva – Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



Foto nº 6- – Tias Susana e Teresa – Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



Foto nº 7 – Fenac início anos 1970 – Darci Antonio da Silva – (Com a mão no queixo) – Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



Foto nº 8 – Calçados Brochier S/A – Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



Foto nº 9 – Calçados Brochier S/A – Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



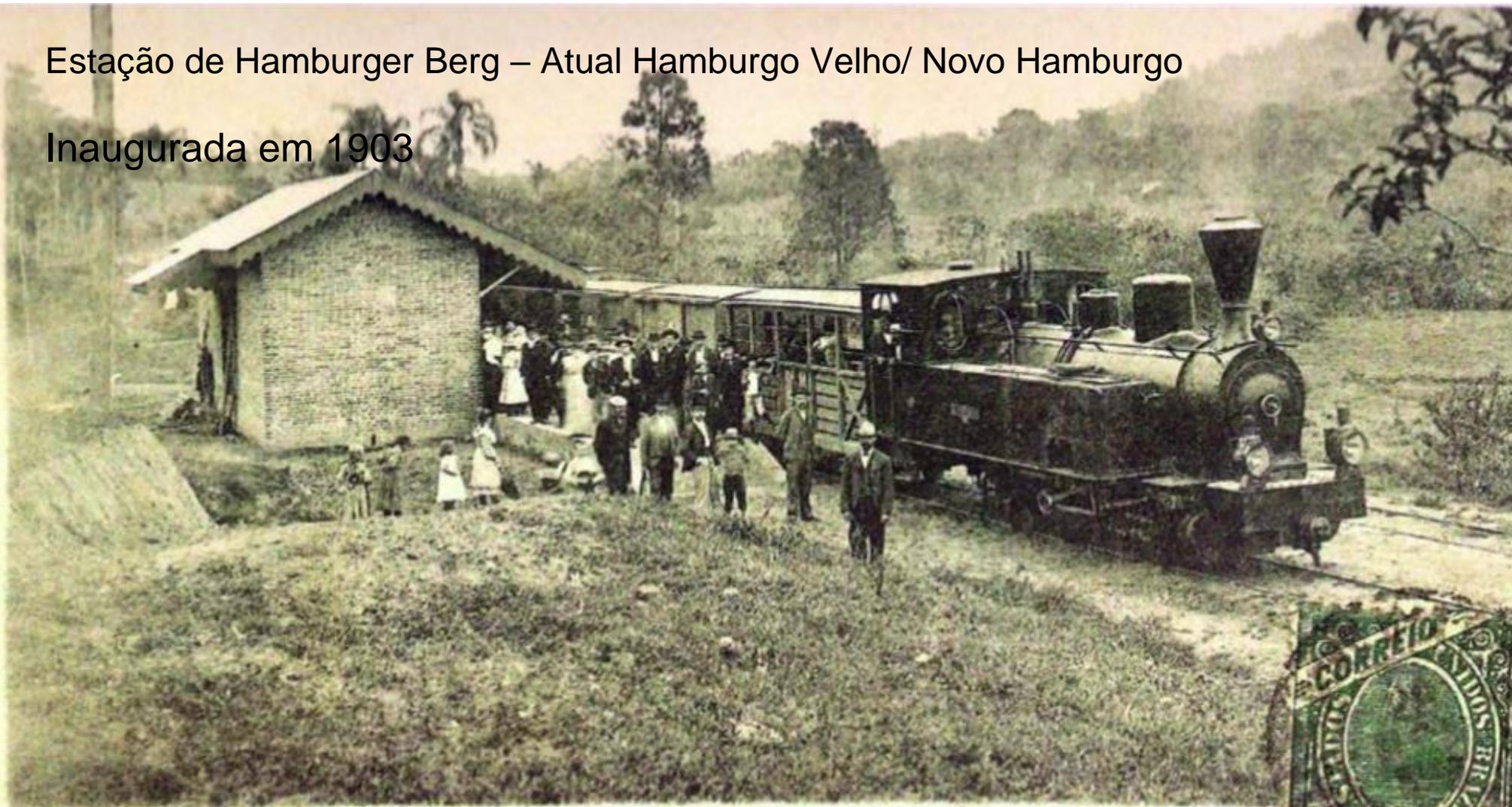
Foto nº 10 e 11 – Calçados Brochier S/A – Fonte: Acervo Pessoal, não publicada



Foto nº 12 – Estação Campos de Canela – Fonte: Publicado no site Estação Campos de Canela, disponível em: <http://www.estacaocanella.com.br/>

Estação de Hamburger Berg – Atual Hamburgo Velho/ Novo Hamburgo  
Inaugurada em 1903

14. W. Rotermond, São Leopoldo



HAMBURGER-BERG. — Estação da Estrada de Ferro de N. H. á T.

Foto nº 1

*Sandoval*



Em 1950, a população de Novo Hamburgo era de 29.447 habitantes e Hamburgo Velho contava com uma estação férrea nova, o trem ainda se fazia presente.



Em 1963, o trem foi desativado, a estação demolida, mas a fabricação de calçado continuava cada vez mais presente na cidade de Novo Hamburgo.

Foto nº 2

- No ano de 1952, o trem ainda atravessava a cidade de Novo Hamburgo, fazendo a ligação com Porto Alegre e na outra extremidade com Taquara/Canela.
- Taquara é cidade Natal do meu pai, e de todos irmãos dele.
- Em 1952, a família de meu pai vem morar em Novo Hamburgo.



Foto nº 3

Google



Foto nº 4 acervo da familia.



Foto nº 5 acervo da familia



Foto nº 6 acervo da familia



Foto nº 7- acervo da familia.

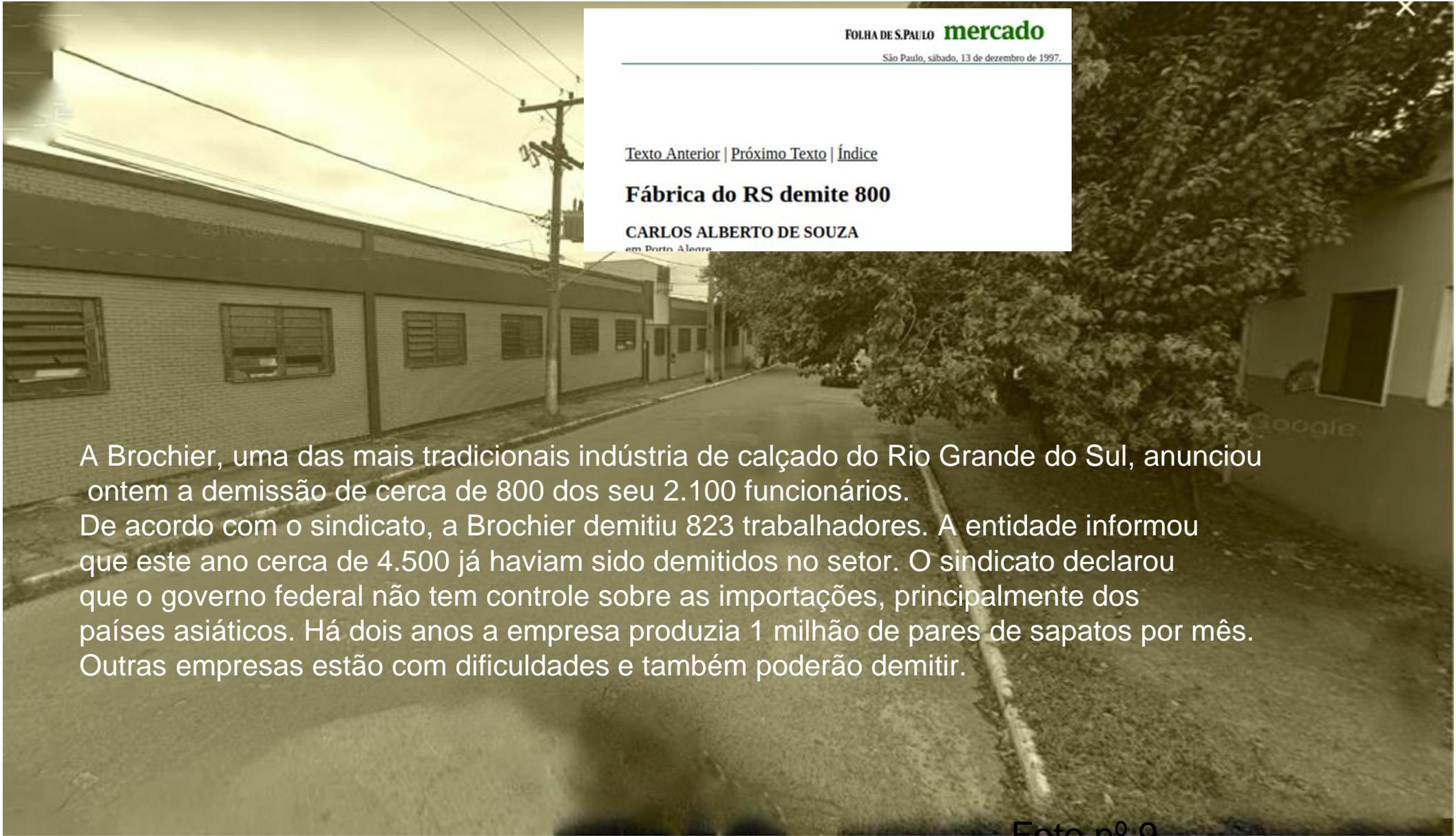
## Calçados Brochier S/A – Fundada em 1956

Quantas histórias de vida estiveram atrás dessas paredes, muito provável que todo nosso estado estivesse representado ali na saudade que cada imigrante trazia como lembrança de sua cidade natal.

Foto nº 8

A partir dos anos de 1970, a rápida expansão da indústria calçadista que acontecia no Vale do Sinos atrai gente de todo o Rio Grande do Sul e do Brasil, Novo Hamburgo tem um crescimento urbano acelerado.

Era uma Novo Hamburgo que prosperava, no ano de 1985 a indústria calçadista do Vale do Sinos empregava 79.700 trabalhadores, com o Governo Collor e a política de abertura de mercado, derivativo do projeto neoliberal, Novo Hamburgo, atravessou uma grave crise na década de 1990, e a indústria calçadista do vale do sinos em 2005 empregava 41.130 trabalhadores .



[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

## **Fábrica do RS demite 800**

**CARLOS ALBERTO DE SOUZA**  
em Porto Alegre

A Brochier, uma das mais tradicionais indústria de calçado do Rio Grande do Sul, anunciou ontem a demissão de cerca de 800 dos seu 2.100 funcionários. De acordo com o sindicato, a Brochier demitiu 823 trabalhadores. A entidade informou que este ano cerca de 4.500 já haviam sido demitidos no setor. O sindicato declarou que o governo federal não tem controle sobre as importações, principalmente dos países asiáticos. Há dois anos a empresa produzia 1 milhão de pares de sapatos por mês. Outras empresas estão com dificuldades e também poderão demitir.



Foto nº 10

Prédio da antiga fábrica Brochier



Foto nº 11

Idem.

# Conclusão

Uma cidade é feita de muitas vidas, cada uma com sua história e pertencendo ao seu tempo, e fora desse tempo fica difícil imaginar como era, ou como será uma cidade. O passado literalmente cria o futuro, e o futuro pode ser melhor preparado olhando o passado, aí está a importância de preservar e conhecer a memória. O trem até o ano de 1964 era encontro diário na cidade de Novo Hamburgo, tanto que o pai conta que para ele a maior lembrança não é o trem, e sim o carro motor (ônibus motor diesel sobre trilhos) quando usaram para ir com urgência a Taquara para o velório do vô dele. Se a ferrovia estivesse preservada, seria mais fácil um dia, o metrô retomar o caminho que antes pertenceu ao trem.

Eles acompanharam a transformação da indústria calçadista, como uma fagulha da Primeira Revolução Industrial, que chegou mais tarde por aqui, talvez pela distância, condições ou pelo medo, afinal os primeiros alemães que chegaram aqui eram a sobra dessa revolução na Europa. Viram Novo Hamburgo ir da fabricação quase que artesanal do calçado até a implantação da esteira no estilo fordismo, e como em uma tendência mundial, o calçado foi da ascensão a queda e a dúvida.

Independente do cenário industrial da cidade de Novo Hamburgo, aqui eles cresceram, fizeram amigos, criaram laços, tiveram filhos netos e bisnetos, viram a cidade se transformar, foram parte dessa transformação e também se transformaram.

Atualmente uma réplica do trem está na cidade de Canela, onde havia uma estação.



## Referências:

<https://prati.com.br/tag/estacao>

[http://www.estacoesferroviarias.com.br/rs\\_linhaspoa/hamburgo.htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/rs_linhaspoa/hamburgo.htm)

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/historia>

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi131218.htm>

<https://social.shorthand.com/jornalnh/uC0NglovZ/calçado-do-apogeu-aos-tempos-de-crise>

<http://www.estacaocanella.com.br/>

# TRABALHADORE(A)S AUTÔNOMO(A)S E A PANDEMIA DE COVID-19

Bruna Daniele da Silva



# Introdução

- No ano de 2020, a disseminação mundial do novo coronavírus, que causa a doença denominada *Covid-19*, provocou impactos diretos na vida de milhares de trabalhadore(a)s brasileiro(a)s. O(a)s trabalhadore(a)s autônomo(a)s também sofreram com os efeitos dessa pandemia. Existem várias acepções criadas para tentar caracterizar os trabalhadores autônomos. Consideramos, nesta pesquisa, trabalhador(a) autônomo(a) como *aquela(a) que não possui vínculo empregatício*. Diante desse contexto, a presente pesquisa buscou registrar, em alguma medida, o cotidiano de trabalhadore(a)s autônomo(a)s durante o cenário pandêmico.

# A PESQUISA

- Para essa pesquisa, pedimos que o(a)s trabalhadore(a)s registrassem seu cotidiano laboral através de uma foto. Além disso, pedimos que fizessem um pequeno relato sobre o que mudou depois do início da pandemia em suas cidades. O contato da pesquisadora foi feito a partir de meios digitais.



Foto 1 – Fernando, Mecânico em Auto Mecânica Fernando – Viamão/RS.

*“Nós trabalhamos o tempo inteiro de máscara e mantendo o distanciamento. O mais difícil tem sido trabalhar de óculos porque ele embaça e eu preciso continuar usando. Além disso, precisamos pedir constantemente às pessoas que utilizem máscara. A gente tenta se proteger e proteger os outros.”*

Fonte: B. SILVA, Luis Fernando. Acervo da Pesquisadora. Não publicada.

Foto 2 –Guilherme, Mecânico em Auto Mecânica Fernando – Viamão/RS.

*“Agora, durante a pandemia, nós fazemos a higienização dos carros para continuar entregando um bom serviço para os clientes”.*

Fonte: CESARINO, Guilherme C. Acervo da Pesquisadora. Não publicada.

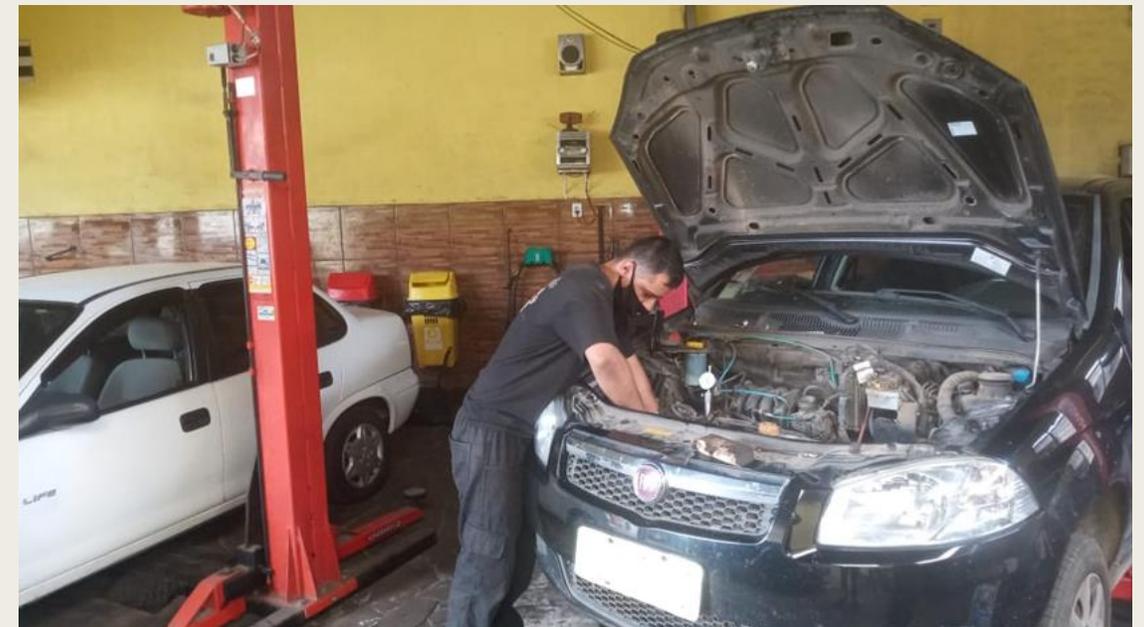


Foto 3 – Bianca, Costureira – Porto Alegre/ RS.



*“Eu trabalhava como secretária de uma clínica odontológica. Com a chegada da pandemia o consultório me demitiu. Estudei um pouco de costura pelo YouTube, comprei uma máquina com o dinheiro da demissão e comecei a produzir máscaras de tecido pra vender. É o que eu faço até hoje.”*

Fonte: MELLO S., Douglas Rafael. Acervo da Pesquisadora. Não publicada.

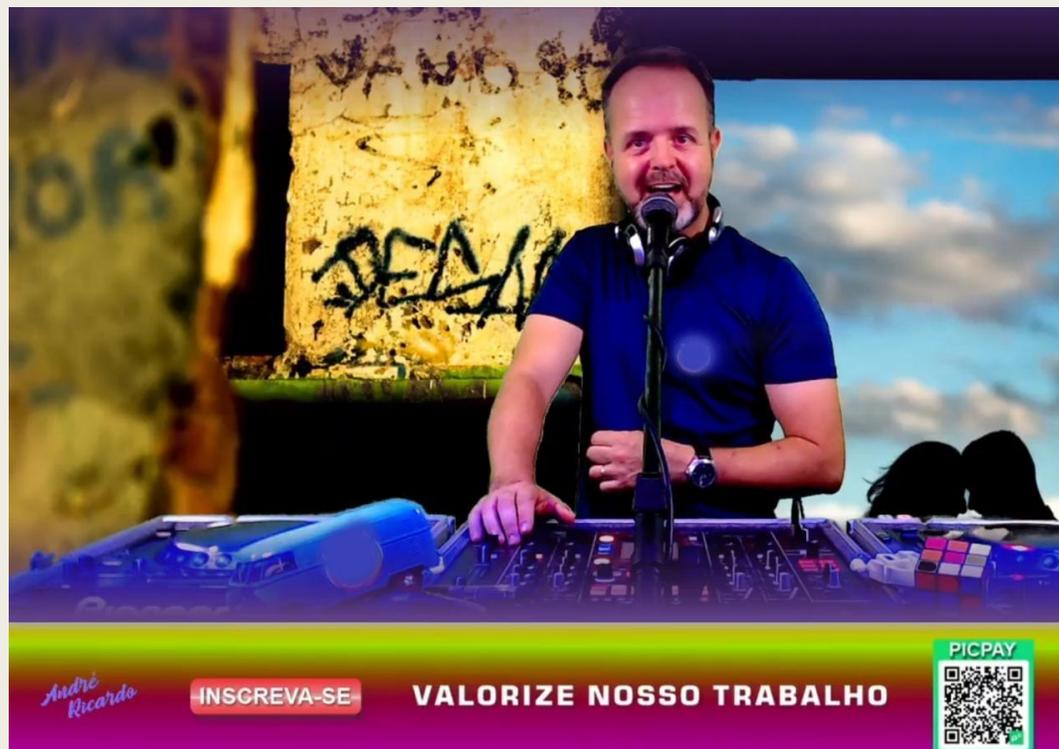
Foto 4 – Douglas, Motorista da Uber – Porto Alegre/ RS.



*“Eu trabalhei por 11 anos como DJ e produtor de eventos. Com a chegada da Pandemia, o setor parou quase que completamente e não tem previsão de retomada. Tive que usar meu próprio carro pra trabalhar como motorista de aplicativo. Trabalho em torno de 12 horas, alguns dias de muito calor, tendo que usar a máscara e sem o ar-condicionado, pois preciso ficar com os vidros abertos por causa do vírus.”*

Fonte: MELLO S., Douglas Rafael. Acervo da Pesquisadora. Não publicada.

Foto 5 – André, Produtor de Eventos via *Youtube*  
– Porto Alegre/ RS.



*Sou DJ há 31 anos e produtor de eventos há 5 anos. Com a pandemia e o setor parado, comecei a fazer lives no YouTube direcionadas ao público que comparece aos eventos e festas que eu produzo. Meu sustento hoje basicamente sai de doações em super chats nas lives do YouTube, em sites de vaquinha virtual e com a venda de pen drives com as músicas que eu toco nas lives.*

Fonte: Captura de tela. Acervo da Pesquisadora. Não publicada.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A partir dos relatos fornecidos, foi possível observar que o segmento de trabalhadore(a)s autônomo(a)s não é assalariado; nem sempre trabalha em um lugar fixo; possui horários flexíveis, muitas vezes ultrapassando mais de 10h por dia; normalmente dispõe de um ofício ou profissão e não está, em sua maioria, filiado a sindicatos. Além disso, durante a pandemia de Covid-19, alguns trabalhadore(a)s autônomo(a)s tiveram que parar com suas atividades laborais típicas e procurar outras formas de subsistência. Os instrumentos de trabalho normalmente são comprados pelo(a)s próprio(a)s trabalhadore(a)s que, nesse momento, também estão tendo que arcar com os gastos na compra de equipamentos de proteção individual utilizados para proteção contra a Covid-19, tais como máscaras e álcool em gel. Nesse sentido, podemos constatar que as dificuldades encontradas cotidianamente pelos trabalhadore(a)s autônomo(a)s está sendo potencializada no contexto provocado pela pandemia em conjunto com a ausência estatal que deixa o(a)s trabalhadore(a)s à própria sorte.

# RELATO FOTOGRÁFICO

## EDUCAÇÃO CONTINUADA EM EAD PARA SERVIDORES PÚBLICOS DO JUDICIÁRIO ESTADUAL: A EXPERIÊNCIA DO TJRS

**Edenir Gomes dos Santos Vieira**

# INTRODUÇÃO

Uma memória fotográfica pode ser recente ou pode retratar um tempo passado. Nesta mostra é possível perceber a chegada de um novo tempo no Poder Judiciário, com a expansão dos sistemas de informática para os processos judiciais. As imagens também permitem compreender a grandiosidade da atividade, que depende de muitos trabalhadores, para acontecer.

# O LUGAR DA PESQUISA

**A pesquisa foi realizada no TJRS, com os trabalhadores que atuam nas 165 comarcas de do Estado. O local físico de trabalho do público compreende balcão de atendimento, cartórios, gabinetes, setores administrativos e até mesmo locais externos como é o caso dos oficiais de justiça que trabalham na rua, cumprindo mandados.**

# OS TRABALHADORES

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul faz parte da estrutura do Poder Judiciário. É formado pelo Tribunal, que fica na capital, e pelos fóruns que estão sediados em 165 município do Estado.

Os trabalhadores do local são juízes (não são objeto desta pesquisa) e os servidores dos mais diversos cargos e funções: assessores, auxiliares, analistas, técnicos das áreas do Direito, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Medicina, Administração, Engenharia, Contabilidade; profissionais de nível médio etc.

# O TRABALHO

O trabalho é o processo pelo qual o homem produz a sua existência, conforme Saviani (2007).

A classe trabalhadora, a *“a classe-que-vive-do-trabalho, para Antunes (2009), inclui a totalidade daqueles que vendem sua força de trabalho, “incorpora a totalidade do trabalho social, a totalidade do trabalho coletivo assalariado”.*

# ATENDIMENTO DE BALCÃO

Foto 1: Trabalhadores do TJRS atendem comissão da OAB que visitou inauguração de novo serviço para a população.



Fonte: Implantado Serviço de Protocolo Integrado no TJRS - Foto: João Henrique Willrich - OAB/RS. Disponível em: <https://www.oabrs.org.br/noticias/apos-pleito-oabrs-servico-protocolo-integrado-ja-esta-em-funcionamento/24130>.

# DEPOIMENTO ESPECIAL

Foto 2: Assistente Social ouve criança em audiência de Depoimento Especial.



Fonte: Criança vítima de abuso é ouvida em Depoimento Especial – Foto: TJMG.  
Disponível em: <http://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/noticias/crianca-e-ouvida-em-depoimento-especial-em-campo-belo.htm#.X7FKT8hKhPY>.

# CUMPRIMENTO DE MANDADO

Foto 3: Oficial de Justiça cumpre mandado judicial acompanhado por policial militar.



*“Cada mandado que cumpro representa vidas. São histórias a serem resolvidas, por isso me sinto responsável e feliz por participar do encaminhamento da solução dessas histórias”.*

César Seghetto, OJ do TJRS.

Fonte: Oficial de Justiça sofre tentativa de homicídio em Itaqui – RS - Foto: ABOJERIS/RS. Disponível em: <https://abojeris.com.br/Noticias/Oficial-de-Justica-de-Itaqui-sofre-tentativa-de-homicidio/553>.

# TÉCNICO JUDICIÁRIO

Foto 4: Conheça a rotina de um técnico judiciário



Fonte: Conheça as atividades de um técnico judiciário – Foto: Gazeta do Povo. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/justica-edireito/conheca-melhor-a-rotina-de-um-tecnico-judiciario-do-trt-9-0gd43cx8qy3f1lst59htybkkh/>.

# DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Foto 5: Trabalhadores do TJRS participam de força-tarefa para digitalizar processos físicos.



Fonte: Iniciada digitalização no TJ – Foto: TJRS. Disponível em: <https://www.tjrs.jus.br/novo/noticia/iniciada-digitalizacao-no-tj/>.

# CENTRAL DE CUMPRIMENTO CARTORÁRIO

Foto 6: Inauguração de Central de Cumprimento Cartorário na comarca de Canoas.



Fonte: CAP e CCC são instaladas em Canoas – Foto: Eduardo Nichele. Disponível em: <https://www.tjrs.jus.br/novo/noticia/cap-e-ccc-sao-instaladas-no-foro-de-canoas/>

# CONTADORIA DO FORO CENTRAL DE POA

Foto 7: equipe na Contadoria do Foro Central de Porto Alegre



Fonte: Contadoria do Foro Central de Porto Alegre disponibiliza ferramenta para cálculo através da Internet. – Foto: TJRS. Disponível em: <https://www.tjrs.jus.br/novo/noticia/noticia-legado-1963/>

# CONCLUSÃO

Conhecer os bastidores do trabalho desenvolvido no Poder Judiciário é ter a oportunidade de conhecer a dimensão do mundo do trabalho neste setor. É importante a sociedade saber que os magistrados, que são os julgadores dos processos, dependem de uma rede colaborativa, formada por centenas de profissionais, para fazer acontecer a Justiça.

## Referências

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de educação, v.12, nº 34, jan./abr. 2007.

# Considerações

- ▶ As histórias contadas nesse e-book, são resultado das pesquisas, memórias, identidades dos mestrandos da disciplina de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica que ocorreu no ano de 2020. Os espaços de memória que este material apresenta, são lugares concretos, manifestações, eventos onde as pessoas encontram suporte para reviver um passado comum (Nora,1993). Eles funcionam como marcos para o reavivamento do sentimento de pertencimento coletivo, ou seja, como símbolos para a identidade local: a memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução aberta a dialética da lembrança e do esquecimento (...) por isso a importância de sua preservação (NORA, 1993, p.9). São as memórias que recriam o real e o vivido. A proposta desse trabalho foi integrar as histórias e memórias de um lugar, de um grupo social, de um projeto, de uma escola, de um espaço e da vida dos trabalhadores e trabalhadoras em determinados períodos históricos realizado de forma competente pelos autores.

- ▶ Ao aliar os temas apresentados também a contribuição de E.P.Thompson, entendemos assim como o autor, que “um processo histórico é buscar, por meio das evidências históricas, apreender como homens e mulheres agem e pensam dentro de determinadas condições: “Estamos falando de homens e mulheres, em sua vida material, em suas relações determinadas, em sua experiência dessas relações, e em sua autoconsciência dessa experiência” (Thompson, 1981, p. 111).
- ▶ Essas relações ocorrem através de relações estruturadas em termos de classe, dentro de formações sociais particulares como diz E.P.Thompson.
- ▶ Tanto a história, quanto as memórias refletem a vida de homens e mulheres, lugares, processos, práticas, em tempos e lugares distintos, mas que se entrelaçam nas próprias histórias e memórias dos autores.
- ▶ Para nós, os processos históricos e as memórias aqui apresentados tem suas raízes no concreto e são refúgios fundamentais para compreensão da realidade e dos temas em estudo nesse curso.
- ▶ Concluindo esse material, ressaltamos a importância das pesquisas realizadas na disciplina e aqui apresentadas, pela contribuição para aprofundar outros estudos e servir de referência para outros acadêmicos(as).

- ▶ **Referências:**

- ▶ NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Khoury. Projeto História, São Paulo: PUC-SP, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- ▶ THOMPSON, Edward P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.



Pólo IFSUL- câmpus Charqueadas